

Informações Contábeis Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas

30 de junho de 2020

com Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias



Índice

Relatório da Administração.....	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	6
Balancos patrimoniais.....	9
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	15
Demonstrações dos valores adicionados	17
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.....	18



Relatório da Administração - Comentários de Desempenho

O segundo trimestre de 2020 foi um dos mais desafiadores na história recente. A pandemia de COVID-19 dominou o cenário mundial, trazendo profundos impactos sociais e econômicos. A restrição de mobilidade resultante da necessidade de implementação de quarentenas, redução da malha aérea brasileira em 91,6% e fechamento de fronteiras entre países praticamente interromperam as operações do segmento de turismo. O resultado da companhia nesse segundo trimestre reflete essa nova – e momentânea - realidade. Cabe ressaltar que, ao longo do segundo trimestre, fomos ágeis e eficientes em nossa resposta a esse ambiente desafiador, assegurando nossa saúde financeira, e o bem-estar de nossos clientes e colaboradores.

Apresentamos abaixo comentários sobre os principais indicadores de desempenho da Companhia com base nas informações contábeis intermediárias e notas explicativas do período de 3 meses findos em 30 de junho 2020.

Comentários sobre principais indicadores financeiros

Em R\$ mil	2T20	2T19 (reapresentado)	Var. %
Receita líquida de vendas	2.952	464.920	n.a.
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro	(256.042)	100.945	n.a.
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(239.502)	48.740	n.a.
(Prejuízo) lucro líquido do Período	(252.129)	30.541	n.a.

Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas da companhia totalizou R\$3,0milhões no 2T20, queda de 99,4% em comparação ao 2T19 (reapresentado). Essa piora se deu em função principalmente da pandemia de COVID-19, com fortes restrições de locomoção e viagens nacionais e internacionais.

Despesas Operacionais

Despesas de vendas: as despesas com vendas atingiram R\$9,8 milhões, uma queda de 84,9% em comparação ao 2T19 (reapresentado). A acentuada queda nas despesas com vendas reflete as ações tomadas pela Companhia em face à pandemia de COVID-19, como suspensão dos investimentos em marketing.

Perda Estimada por valor recuperável: as despesas com perdas estimadas atingiram R\$11,3 milhões, um aumento de 189,7% em comparação ao 2T19 (reapresentado), em função do aumento da carteira própria de financiamento, de uma política de provisionamento para perdas mais conservadora.

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas tiveram queda de 22,9% no 2T20 em comparação ao 2T19 (reapresentado), totalizando R\$128,3 milhões. A redução das despesas gerais e administrativas é resultado, principalmente, de medidas adotadas a partir de 1º de abril de 2020 para preservar nossa saúde financeira, incluindo redução da jornada de trabalho em 50%, redução do salário da Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 50%, entre outras.



Depreciação e Amortização: as despesas com depreciação e amortização aumentaram 66,8% no 2T20 em comparação ao 2T19 (reapresentado), totalizando R\$58,6 milhões, em função do aumento da base de ativos pelas aquisições e investimentos feitos, principalmente na digitalização da Companhia, realizados entre o término do 2T19 e 1T20.

Outras despesas operacionais, líquidas: outras despesas operacionais totalizaram R\$51,0 milhões no 2T20, uma queda de 45,9% em relação aos R\$94,3 milhões no 2T19 (reapresentado). Essa queda é função, principalmente, da redução significativa nas operações da Companhia devido a pandemia.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$16,5 milhões no 2T20 em comparação a uma despesa de R\$52,2 milhões no 2T19 (reapresentado), devido ao ganho nas operações de hedge contabilizados no resultado em função da não aplicação do *hedge accounting* devido às incertezas quanto as datas futuras de embarques dos contratos firmados até 30 de junho de 2020.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social líquido no 2T20 totalizou uma despesa de R\$12,6 milhões, em comparação a R\$18,2 milhões no 2T19 (reapresentado).

Prejuízo do Período

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$252,1 milhões no 2T20 comparado a um lucro líquido de R\$30,5 milhões no 2T19 (reapresentado). O desempenho no 2T20 é decorrente, principalmente, do impacto da pandemia de COVID-19, que resultou em forte queda nas atividades da Companhia e no setor de turismo como um todo.

Comentários sobre as principais contas patrimoniais

Ativo	2T20	4T19	Passivo & PL	2T20	4T19
Total do ativo circulante	3.076.815	4.484.269	Total do passivo circulante	4.383.206	4.484.323
Total do ativo não circulante	1.520.728	2.413.960	Total do passivo não circulante	601.885	1.614.710
			Total do patrimônio líquido	(387.548)	799.196
Total do ativo	4.597.543	6.898.229	Total do passivo e patrimônio líquido	4.597.543	6.898.229

O ativo circulante somou R\$3.076,8 milhões em 30 de junho de 2020 em comparação a um saldo de R\$4.484,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, o que representou uma queda de 31,4%, ou R\$1.407,5 milhões. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante representava 66,9% em 30 de junho de 2020, e 65,0% em 31 de dezembro de 2019. Essa queda em valores absolutos ocorreu principalmente na linha de contas a receber, que ficou R\$1.962,4 milhões abaixo de 31 de dezembro de 2019, parcialmente compensado pelo aumento de R\$708,5 milhões na linha caixa e equivalentes de caixa.

O passivo circulante somou R\$4.383,2 milhões em 30 de junho de 2020 em comparação a um saldo de R\$4.484,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando uma ligeira queda de 2,3% ou R\$101,2 milhões. Essa queda é decorrente da redução linhas de Fornecedores (-70,1%) e Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos (-13,9%), que foram compensados pelo aumento nas linhas de empréstimos (+56,9%) e debêntures (147,3%). Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante representou 95,3% em 30 de junho de 2020 e 65,0% em 31 de dezembro de 2019.



Em 30 de junho de 2020, o passivo circulante de R\$4.383,2 milhões foi R\$1.306,4 milhões superior ao ativo circulante de R\$3.076,8 milhões. Diante dos impactos advindos da COVID-19, no trimestre findo em 30 de junho de 2020, os índices financeiros estabelecidos nas escrituras de debêntures não foram atingidos (*covenants*), neste contexto, a Companhia reclassificou seu passivo de debêntures de Passivo não circulante para o Passivo circulante, bem como, a dívida dos empréstimos que foi integralmente reclassificada para Passivo circulante.

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2020 foi negativo em R\$387,5 milhões em comparação a um saldo de R\$ 799,2 milhões em 31 de dezembro de 2019. Este decréscimo é decorrente essencialmente de: (i) registro de *impairment* em determinadas unidade geradoras de caixa (UGCs) do grupo, a luz do CPC 01 (R1) – “Redução ao valor recuperável dos ativos” (mais detalhes vide nota 11), e (ii) reversão de imposto de renda e contribuição fiscal diferidos ativos, tendo em vista a não expectativa de realização, a luz do CPC 32 – “Tributos sobre o lucro” (mais detalhes vide nota 18).



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos acionistas da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Santo André - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo



com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as notas explicativas 1.1 e 2.3 às informações contábeis intermediárias, que indicam que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 1.403.693 mil durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e, naquela data, o passivo circulante da Companhia nas posições controladora e consolidado excediam o total do ativo circulante em R\$ 1.361.901 mil e R\$ 1.306.391 mil, respectivamente, e a Companhia naquela data, apresentava patrimônio líquido negativo nas posições controladora e consolidado em R\$ 414.407 mil. Adicionalmente, as notas explicativas 1.1 e 2.3 descrevem que em decorrência da pandemia relativa ao COVID-19, que se disseminou no início do exercício de 2020, o segmento de viagens e turismo foi significativamente afetado com severos reflexos nas atividades da Companhia e suas controladas, bem como impactou significativamente na geração de receitas e caixa no curto prazo. Além disso, as referidas notas, indicam que o rating da Companhia foi rebaixado para Br CCC- pela agência de rating Standard & Poor's, e que a não divulgação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais, fez com que a Administração da Companhia apresentasse pedido de waiver pelo não cumprimento desta obrigação não financeira. Os planos da Companhia consistem substancialmente em realização de aumento de capital e negociação com os debenturistas para repactuação dos vencimentos previstos para 2020, conforme citado na nota explicativa 31. Essas ações, nem todas sob controle da Companhia, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em decorrência da retificação de erro, os valores correspondentes relativos às demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa individuais e consolidadas, apresentados para fins de comparação nas informações contábeis intermediárias do período corrente, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 e a IAS 8 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de



acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, written in a cursive style. The signature appears to read 'Fábio Lopes do Carmo'.

Fábio Lopes do Carmo

Contador CRC 1SP192172/O-3



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Balancos Patrimoniais dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	783.552	122.385	1.074.218	365.724
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	20.559	-	22.288	-
Contas a receber de clientes	7	903.732	2.330.478	1.120.859	3.083.301
Adiantamentos a fornecedores	8	518.273	586.295	650.524	719.272
Despesas antecipadas	9	21.913	69.965	28.647	79.285
Impostos a recuperar		79.643	94.494	138.615	152.415
Contas a receber partes relacionadas	21.1	-	627.678	-	-
Outras contas a receber		19.154	23.230	41.664	84.272
Total do ativo circulante		2.346.826	3.854.525	3.076.815	4.484.269
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber partes relacionadas	21.1	564.610	-	-	-
Contas a receber aquisição investida - partes relacionadas	21.1	-	-	6.324	12.211
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.1	22.896	22.896	-	-
Despesas antecipadas	9	6.601	4.988	8.825	5.011
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.2	-	174.007	-	334.629
Depósitos judiciais	17.1	85.701	78.261	97.172	89.981
Outras contas a receber		2.923	4.147	35.326	62.280
Investimentos	11	255.059	929.517	-	-
Ativo imobilizado		30.453	32.127	61.334	66.064
Ativo intangível	12	403.449	435.133	1.231.755	1.756.291
Direito de uso de arrendamento	16	44.593	48.247	79.992	87.493
Total do ativo não circulante		1.416.285	1.729.323	1.520.728	2.413.960
Total do ativo		3.763.111	5.583.848	4.597.543	6.898.229

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Balancos Patrimoniais dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e Patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<i>Circulante</i>					
Empréstimos	14	490.188	311.744	490.412	312.529
Debêntures	15	1.514.651	612.506	1.514.651	612.506
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	-	3.495	-	4.564
Fornecedores	13	152.321	554.482	305.724	1.021.503
Contas a pagar - partes relacionadas	21.1	-	150.247	-	3.398
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	21.1	41.060	77.272	41.060	86.332
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	22	1.323.645	1.616.834	1.684.563	1.956.829
Salários e encargos sociais		37.514	40.302	83.660	80.341
Imposto de renda e contribuição social correntes		38.873	88.630	46.647	107.285
Impostos e contribuições a pagar		20.728	36.424	41.189	55.786
Dividendos a pagar e JSCP		-	56.493	-	56.493
Contas a pagar de aquisição de controlada	19.1	4.080	3.254	4.080	3.254
Passivo de arrendamento	16	11.980	12.544	26.888	19.103
Outras contas a pagar		73.687	123.968	144.332	164.400
Total do passivo circulante		3.708.727	3.688.195	4.383.206	4.484.323
<i>Não circulante</i>					
Provisão para perdas em investimentos mantidos em controladas	11	95.539	-	-	-
Debêntures	15	-	906.314	-	906.314
Contas a pagar - partes relacionadas	21.1	137.896	-	37	-
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	21.1	47.148	58.815	47.148	126.954
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.3	13.874	-	21.901	56.095
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	17	55.470	57.198	368.960	371.317
Contas a pagar de aquisição de controlada	19.1	62.128	61.806	62.128	61.806
Passivo de arrendamento	16	34.723	39.370	59.596	74.263
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	22	20.864	-	20.864	-
Outras contas a pagar		1.149	1.449	21.251	17.961
Total do passivo não circulante		468.791	1.124.952	601.885	1.614.710
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	20	664.978	663.236	664.978	663.236
Reservas de capital		(85.161)	(178.965)	(85.161)	(178.965)
Reservas de lucros		318.543	318.544	318.543	318.544
Prejuízos acumulados		(1.373.413)	-	(1.373.413)	-
Outros resultados abrangentes		69.363	(20.923)	69.363	(20.923)
Ações em tesouraria		(8.717)	(11.191)	(8.717)	(11.191)
Patrimônio líquido		(414.407)	770.701	(414.407)	770.701
Participação dos acionistas não controladores				26.859	28.495
Total do patrimônio líquido		(414.407)	770.701	(387.548)	799.196
Total do passivo e patrimônio líquido		3.763.111	5.583.848	4.597.543	6.898.229

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	23	909	Reapresentado 315.811	2.952	Reapresentado 464.920	269.513	Reapresentado 684.828	400.012	Reapresentado 949.703
Custo dos serviços prestados	24.1	-	-	-	-	(107.462)	(97.978)	(107.462)	(97.978)
Lucro bruto		909	315.811	2.952	464.920	162.051	586.850	292.550	851.725
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>									
Despesas de vendas	24.2	(7.420)	(39.814)	(9.781)	(64.858)	(47.882)	(83.445)	(85.171)	(131.737)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	24.2	(6.593)	(3.010)	(11.304)	(3.902)	(50.616)	(12.060)	(80.490)	(15.157)
Despesas gerais e administrativas	24.2	(85.382)	(98.844)	(186.862)	(201.412)	(174.771)	(193.978)	(421.340)	(384.091)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	24.2	<i>(62.816)</i>	<i>(80.695)</i>	<i>(128.289)</i>	<i>(166.302)</i>	<i>(130.128)</i>	<i>(158.505)</i>	<i>(307.702)</i>	<i>(318.536)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	24.2	<i>(22.566)</i>	<i>(18.149)</i>	<i>(58.573)</i>	<i>(35.110)</i>	<i>(44.643)</i>	<i>(35.473)</i>	<i>(113.638)</i>	<i>(65.555)</i>
Equivalência patrimonial	11	(95.638)	(18.819)	-	497	(949.294)	(11.749)	-	871
Outras despesas operacionais, líquidas	24.2	(47.287)	(43.447)	(51.047)	(94.300)	(89.587)	(59.238)	(758.088)	(115.041)
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro		(241.411)	111.877	(256.042)	100.945	(1.150.099)	226.380	(1.052.539)	206.570
Resultado financeiro	25	5.009	(48.359)	16.540	(52.205)	(33.513)	(84.933)	(33.770)	(92.454)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(236.402)	63.518	(239.502)	48.740	(1.183.612)	141.447	(1.086.309)	114.116
Imposto de renda e contribuição social	18.1	(1.248)	(32.612)	(12.627)	(18.199)	(189.801)	(66.737)	(317.384)	(33.461)
Corrente		-	(26.118)	986	(39.934)	(557)	(40.733)	(1.062)	(53.404)
Diferido		(1.248)	(6.494)	(13.613)	21.735	(189.244)	(26.004)	(316.322)	19.943
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(237.650)	30.906	(252.129)	30.541	(1.373.413)	74.710	(1.403.693)	80.655
Atribuído a acionistas controladores				(237.650)	30.906			(1.373.413)	74.710
Atribuído a acionistas não controladores				(14.479)	(365)			(30.280)	5.945
(Prejuízo) Lucro por ação das operações em continuidade - básico (R\$)	26							(9,21)	0,51
(Prejuízo) Lucro por ação das operações em continuidade - diluído (R\$)	26							(9,16)	0,50

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(237.650)	Reapresentado 30.906	(252.129)	Reapresentado 30.541	(1.373.413)	Reapresentado 74.710	(1.403.693)	Reapresentado 80.655
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças no valor justo	(6.793)	(13.052)	(6.794)	(13.052)	2.877	(9.904)	2.877	(9.904)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.310	4.438	2.310	4.438	(978)	3.367	(978)	3.367
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	1.392	(7.836)	10.848	(7.525)	88.387	(11.455)	117.031	(13.449)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	(3.091)	(16.450)	6.364	(16.139)	90.286	(17.992)	118.930	(19.986)
Total dos resultados abrangentes	(240.741)	14.456	(245.765)	14.402	(1.283.127)	56.718	(1.284.763)	60.669
Atribuído a acionistas controladores			(240.741)	14.456			(1.283.127)	56.718
Atribuído a acionistas não controladores			(5.024)	(54)			(1.636)	3.951

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Notas	Capital Social	Reserva de Capital			Reserva de Lucros				Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Reserva de pagamento baseado em ações	Reserva para aquisição de não controladores	Reserva por resultado de transações com acionistas	Reserva legal	Reserva capital de giro	Reserva de expansão	Reserva de retenção de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Hedge Fluxo de Caixa			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	663.236	76.814	(92.486)	(163.293)	30.079	61.612	61.612	165.240	(11.191)	-	(17.784)	(3.139)	770.701	28.495	799.196
Aumento de capital com emissão de ações	20.1 1.742	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.742	-	1.742
Outorga de opções ações	20.3 -	(1.958)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.958)	-	(1.958)
Exercício de opções através de alienação de ações em tesouraria	-	(2.474)	-	-	-	-	-	-	2.474	-	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão (CTA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88.387	-	88.387	28.644	117.031
Reserva para aquisição de não controladores (*)	-	-	92.301	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92.301	-	92.301
Incentivo de Longo Prazo	-	5.935	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.935	-	5.935
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.899	1.899	-	1.899
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.373.413)	-	-	(1.373.413)	(30.280)	(1.403.693)
Saldos em 30 de junho de 2020	664.978	78.317	(185)	(163.293)	30.079	61.612	61.612	165.240	(8.717)	(1.373.413)	70.603	(1.240)	(414.407)	26.859	(387.548)

(*) Esse montante se refere a contrapartida do reconhecimento inicial do valor justo das opções de venda e opções de compra das empresas adquiridas Biblos, Avantrip e Ola, bem como a atualização do valor justo das opções de venda dos períodos subsequentes.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Notas	Reserva de Capital			Reserva de Lucros				Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado			
	Capital Social	Reserva de pagamento baseado em ações	Reserva para aquisição de não controladores	Reserva por resultado de transações com acionistas	Reserva legal	Reserva capital de giro	Reserva de expansão	Reserva de retenção de lucros	Ações em tesouraria				Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Hedge Fluxo de Caixa
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (apresentado)	533.448	138.243	(35.810)	(126.753)	43.660	84.264	84.264	443.985	(77.664)	-	173	129	1.087.939	27.163	1.115.102
Ajustes	-	(3.744)	(44.934)	-	(13.581)	(22.652)	(22.652)	(212.740)	-	-	-	(49)	(320.352)	(51.764)	(372.116)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	533.448	134.499	(80.744)	(126.753)	30.079	61.612	61.612	231.245	(77.664)	-	173	80	767.587	(24.601)	742.986
Aumento de capital com emissão de ações	20.1	1.227	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.227	-	1.227
Outorga de opções ações	20.3	-	1.338	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.338	-	1.338
Exercício de opções através da alienação de ações em tesouraria	-	-	2.606	-	-	-	-	-	(2.606)	-	-	-	-	-	-
Aquisição da participação de acionistas minoritários Trend	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.274	1.274
Aquisição de controlada Camden	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	752	752
Aquisição de controlada Esferatur	20.1	122.531	33.898	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156.429	-	156.429
Ajustes acumulados de conversão (CTA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.455)	-	(11.455)	(1.994)	(13.449)
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	(1.274)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.274)	-	(1.274)
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.614)	(8.614)	-	(8.614)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.710	-	-	74.710	5.945	80.655
Saldos em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	657.206	172.341	(80.744)	(128.027)	30.079	61.612	61.612	231.245	(80.270)	74.710	(11.282)	(8.534)	979.948	(18.624)	961.324

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>				
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(1.373.413)	74.710	(1.403.693)	80.655
		Reapresentado		Reapresentado
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>				
Despesas de imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido (nota 18.1)	189.801	66.737	317.384	33.461
Depreciação e amortização (nota 24.2)	44.643	35.473	113.638	65.555
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (nota 24.2)	50.616	12.060	80.490	15.188
Despesas com pagamentos baseados em ações	4.194	4.658	4.194	4.658
Juros e variações monetárias e cambiais	92.628	58.251	146.971	63.986
Equivalência patrimonial	949.294	11.749	-	(871)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22.806	18.027	27.830	21.666
Reversão de passivo contingente, líquido de correção	-	-	(11.530)	(14.286)
Baixas por <i>impairment</i>	22.979	-	637.503	-
Baixa de imobilizado e intangível	-	1.191	2.968	3.811
Mudança de valor justo da opção de compra	-	-	5.886	-
Outras provisões	(1.362)	-	(21.076)	-
	2.186	282.856	(99.435)	273.823
<i>Redução (aumento) em ativos</i>				
Contas a receber de clientes	1.371.424	(261.718)	1.875.020	(287.593)
Juros recebidos	4.706	11.549	6.933	12.437
Adiantamentos a fornecedores	68.022	(91.003)	68.748	(104.517)
Imposto diferido	-	(36.282)	-	(40.026)
Impostos a recuperar	14.851	(4.878)	13.800	(4.824)
Despesas antecipadas	46.439	16.602	46.824	8.626
Contas a receber - partes relacionadas	63.068	(205.910)	-	(1)
Outras contas a receber	(2.139)	(26.984)	62.371	(29.547)
<i>Aumento (redução) em passivos</i>				
Fornecedores	(402.161)	78.393	(715.779)	78.453
Captação de instrumentos derivativos	(3.176)	-	(4.254)	-
Liquidação de instrumentos derivativos	36.730	-	42.447	-
Contas a pagar - partes relacionadas	(10.671)	73.998	(3.361)	(1.273)
Contratos a embarcar antecipados	(272.326)	260.880	(251.401)	293.779
Salários e encargos sociais	(2.788)	(3.863)	3.319	(7.776)
Impostos e contribuições a pagar	(15.696)	30.688	(14.596)	26.794
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50.313)	(31.628)	(61.699)	(40.023)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(24.534)	(14.433)	(31.183)	(16.950)
Outras contas a pagar	(50.800)	(41.533)	(21.588)	(42.028)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	772.822	36.734	916.166	119.354
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>				
Ativo imobilizado	(1.021)	(1.021)	(1.485)	(2.896)
Ativo intangível	(27.400)	(43.124)	(49.521)	(66.698)
Aquisições de controladas	-	(54.577)	-	(54.577)
Aumento de capital em controlada	-	(71.778)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(28.421)	(170.500)	(51.006)	(124.171)

Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado		Reapresentado	
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>				
Captação de debêntures	-	708.701	-	708.701
Liquidação de debêntures	-	(56.043)	-	(56.043)
Captação de empréstimos	478.210	-	478.210	2.894
Liquidação de empréstimos	(417.825)	(315.712)	(418.496)	(368.982)
Aumento de capital por exercício das ações	1.742	1.227	1.742	1.227
Juros pagos (a)	(40.929)	(39.331)	(44.813)	(43.465)
Captação de instrumentos derivativos	(1.214)	6.354	(1.214)	6.395
Liquidação de instrumentos derivativos	-	28.444	-	29.094
Dividendos pagos	(56.493)	(3.839)	(56.493)	(3.839)
Aquisições de controladas, líquidas de caixa adquirido	(43.504)	(78.939)	(52.564)	(78.939)
Baixa de contratos de aluguéis – IFRS 16	-	-	(4)	-
Pagamento de aluguéis – IFRS 16	(7.691)	(3.788)	(9.478)	(4.818)
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de financiamento	(87.704)	247.074	(103.110)	192.225
Varição cambial caixa e equivalentes de caixa	4.470	(2.617)	(53.556)	(1.684)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	661.167	110.691	708.494	185.724
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	122.385	270.088	365.724	346.174
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	783.552	380.779	1.074.218	531.898

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos que por política contábil da Companhia são classificados como atividade de financiamento na demonstração de fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
		Reapresentado		Reapresentado
1.Receitas	241.093	718.566	353.990	1.000.193
Receita bruta de vendas	291.709	730.626	434.480	1.015.350
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(50.616)	(12.060)	(80.490)	(15.157)
2.Insumos adquiridos de terceiros	(231.983)	(212.917)	(434.683)	(285.979)
Serviços de terceiros e outros	(124.521)	(114.939)	(327.221)	(188.001)
Custo dos serviços prestados	(107.462)	(97.978)	(107.462)	(97.978)
Valor adicionado bruto	9.110	505.649	(80.693)	714.214
3.Depreciação e amortização	(44.643)	(35.473)	(113.638)	(65.555)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(35.533)	470.176	(194.331)	648.659
Resultado de equivalência patrimonial	(949.294)	(11.749)	-	871
5.Valor adicionado recebido em transferência	(984.827)	458.427	(194.331)	649.530
Receitas financeiras	8.434	25.204	13.538	24.491
Valor adicionado total a distribuir	(976.393)	483.631	(180.793)	674.021
Valor adicionado distribuído	976.393	(483.631)	180.793	(674.021)
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
Pessoal	(92.146)	(101.655)	(228.469)	(202.342)
Remuneração direta	(53.949)	(73.698)	(159.528)	(154.772)
Plano de pagamento baseado em ações	(10.527)	(9.993)	(11.692)	(10.272)
Benefícios	(15.252)	(12.439)	(29.457)	(27.338)
Encargos sociais	(12.418)	(5.525)	(27.792)	(9.960)
Impostos, taxas e contribuições	(222.556)	(126.034)	(365.061)	(136.746)
Federais	(214.038)	(109.782)	(352.969)	(109.727)
Municipais	(8.518)	(16.252)	(12.092)	(27.019)
Juros e aluguéis	(82.318)	(181.232)	(629.370)	(254.278)
Juros	(66.231)	(113.048)	(85.622)	(119.404)
Taxa de cartão de crédito	(21.794)	(32.323)	(28.271)	(45.864)
Outras	5.707	(35.861)	(515.477)	(89.010)
7. Remuneração de capitais próprios	1.373.413	(74.710)	1.403.693	(80.655)
(Prejuízo) Lucros retidos	1.373.413	(74.710)	1.373.413	(74.710)
Participação de não controladores nos lucros retidos			30.280	(5.945)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua das Figueiras 501, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Almundo.com, Avatrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina e no Uruguai. Com a aquisição da Almundo pela controlada direta Submarino Viagens Ltda., a CVC expandiu suas operações para outros países da América Latina, como Colômbia e México.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo:

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação em 31/12/2019 e 30/06/2020
Submarino Viagens Ltda.	Direta	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	100%
Visual Turismo Ltda.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%
Trend Viagens e Turismo S.A. (a)	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%
Shop Hotel Ltda. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%
TC World Viagens Ltda. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%
Esferatur Passagens e Turismo S.A. (c)	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda (d)	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	100%
Trend Travel LLC. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%
VHC Hospitality LLC. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	69%
Camden Enterprises LLC. (b)	Indireta	Holding	Estados Unidos	56%
Santa Fe Investment Holding B.V. (d)	Indireta	Holding	Holanda	99,9%
Almundo.com S.R.L. (d)	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	100%
CVC Turismo S.A.U	Direta	Holding	Argentina	100%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	60,06%
Avatrip.com S.R.L.	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	60,06%
Ola S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	60%
São Paulo Real State S.A.R.L. (d)	Indireta	Holding	Luxemburgo	100%
TKT Mas Operadora S.A. (d)	Indireta	Serviços turísticos	México	100%
Advenio S.A. (d)	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%
Almundo.com S.A.S. (d)	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	100%

(a) Grupo Trend – para maiores informações, vide nota explicativa 10.1.2

(b) Participação adquirida no primeiro trimestre de 2019. Para maiores informações, vide nota explicativa 10.1.1

(c) Participação adquirida no segundo trimestre de 2019. Para maiores informações, vide nota explicativa 10.1.3

(d) Participação adquirida no quarto trimestre de 2019. Para maiores informações, vide nota explicativa 10.1.4

1.1. Impactos da COVID-19

Conforme é de amplo conhecimento, a pandemia de Covid-19 teve grande reflexo sobre o segmento de viagens e turismo, com severos reflexos nas atividades e nas receitas da Companhia. A Companhia está implementando com disciplina os planos anunciados anteriormente para preservação do seu caixa e com destaque para os seguintes aspectos sobre o processo de retomada de suas operações:

Relacionamento com Clientes: A Lei Federal nº 14.046, de 24 de agosto de 2020, confirmou as práticas já adotadas pela Companhia relacionadas ao adiamento ou cancelamento de reservas e serviços de turismo. Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor.

Na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, a Companhia restituirá o valor recebido ao consumidor no prazo de 12 (doze) meses, contado da data de encerramento do estado de calamidade pública causado pela Covid-19. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito ou reembolso dos valores pagos, conforme a disponibilidade e regras tarifárias das companhias aéreas, bem como as diretrizes da Lei Federal nº 14.034, de 5 de agosto de 2020.

Preferência pelos destinos nacionais nesse momento de retomada: A Companhia acredita que tem ocupado posição de destaque na retomada do setor de turismo doméstico, sobretudo em função de demandas dos clientes que buscam destinos mais próximos e que sejam seguros, confiáveis e acessíveis. A Companhia tem ampliado seu portfólio de produtos em municípios próximos às capitais e grandes centros, que permitem viagens de carro. A fim de ampliar as alternativas de acomodação para os seus clientes, a Companhia também ampliou suas opções de aluguéis de casas – de apartamentos econômicos a residências de luxo – em regiões turísticas com condomínios residenciais ou com baixa ou nenhuma oferta hoteleira, também complementando a ampla oferta de apartamentos em resorts, hotéis e pousadas parceiras. Os destinos internacionais estão em recuperação mais lenta, em razão da permanência de fronteiras fechadas aos brasileiros em boa parte do mundo.

Indicadores operacionais: A Companhia está preparada para a retomada integral de suas operações, com 1.200 lojas abertas nesta data e equipes trabalhando remotamente. Desenvolveu também produtos e serviços com seus parceiros para oferecer viagens em condições especiais a nossos clientes. Adicionalmente, foram implementadas ações de marketing e a Companhia continua o desenvolvimento e implementação de melhorias nas plataformas digitais.

Gastos com cancelamentos e reembolsos de viagens futuras: O atual cenário do segmento de viagens e turismo impôs à Companhia volume maior de cancelamentos de viagens, sem impacto relevante até 31 de março de 2020. Durante o segundo trimestre de 2020, atingiram R\$ 95.716. Estes cancelamentos geraram perdas relativas a valores já pagos pela Companhia e que não são recuperáveis (relacionados, por exemplo, a comissões de vendas e tarifas de financeiras e cartões de crédito) de aproximadamente R\$ 12.559 no segundo trimestre de 2020, registrados como parte das outras despesas operacionais.

Adicionalmente, a Companhia incorreu em custos de aproximadamente R\$ 4.000 referentes à repatriação de passageiros durante a pandemia de Covid-19 até segundo trimestre de 2020, registradas como parte das outras despesas operacionais.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Exceto pelas divulgações da nota explicativa 3, não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 30 de junho de 2020 quando comparados com 31 de dezembro de 2019, portanto conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de outubro de 2020.

2.2 Uso de estimativa e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos significativos realizados pela Administração durante a aplicação das políticas contábeis do Grupo e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, publicadas em 31 de agosto de 2020.

2.3 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e debêntures, conforme os prazos divulgados na nota explicativa 5.1.3. e conforme nota explicativa 31, item 3.

A Companhia reconheceu um prejuízo de R\$ 1.373.413 (R\$ 1.403.693 no consolidado) para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e, naquela data o passivo circulante da

Companhia nas posições controladora e consolidado excediam o total do ativo circulante em R\$ 1.361.901 e R\$ 1.306.391, respectivamente.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresentava uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$ 414.407 (positivo em R\$770.701 em 31 de dezembro de 2019). O decréscimo é decorrente substancialmente (i) do registro de *impairment* em determinadas unidade geradoras de caixa (UGCs) do grupo, a luz do CPC 01 (R1) – “Redução ao valor recuperável dos ativos” (maiores detalhes veja nota explicativa 12) e (ii) da reversão de imposto de renda e contribuição fiscal diferidos ativos, tendo em vista a não expectativa de realização, a luz do CPC 32 – “Tributos sobre o lucro” (maiores detalhes veja nota explicativa 18).

Conforme descrito na nota 1.1, a pandemia de Covid-19 teve grande impacto sobre o segmento de viagens e turismo, com severos reflexos nas atividades e receitas da Companhia e suas controladas, com significativo impacto na geração de receitas e caixa no curto prazo. Além disso, o rating da Companhia foi rebaixado para Br CCC- pela agência de *rating* Standard & Poor’s, e a não divulgação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais, fez com que a Administração da Companhia apresentasse pedido de *waiver* pelo não cumprimento desta obrigação não financeira. O assunto foi objeto de discussão na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 02 de outubro de 2020, a qual foi suspensa, para ser retomada em 21 de outubro de 2020.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa 14, a Companhia assinou contrato de refinanciamento do empréstimo bancário com vencimento original em junho de 2020, o qual foi repactuado em 05 de março de 2020, e determinou novo vencimento para 1º de junho de 2022 e 1º de junho de 2023. A Companhia comunicou ao mercado em 09 de julho de 2020 a aprovação de aumento de capital total que pode chegar a uma capitalização máxima de até R\$ 700.000, a ser concluída até janeiro de 2021, conforme nota explicativa 31.3. Em 17 de setembro de 2020 a Companhia comunicou ao mercado a homologação do aumento do capital social em R\$301.740. A próxima etapa da capitalização envolvendo bônus de subscrição emitidos pela Companhia em favor dos acionistas que exerceram seus direitos de preferência terá início em 01 de dezembro de 2020 e será oportunamente divulgada pela Companhia.

Além disso, a Administração da Companhia encontra-se em negociação com os debenturistas para avaliar opções de repactuação dos vencimentos previstos até o primeiro trimestre de 2021, bem como para a obtenção de *waiver* sobre obrigações não pecuniárias, conforme nota explicativa 15 e nota explicativa 31.2, enquanto também avalia opções adicionais de outras captações alternativas ou no mercado financeiro, as quais são avaliadas como suficientes para suprir a redução de receitas e caixa até a normalização das atividades do Grupo.

Diante dos impactos advindos da COVID-19 sobre as operações do Grupo, no trimestre findo em 30 de junho de 2020, os índices financeiros estabelecidos nas escrituras de debêntures não foram atingidos (*covenants*). Neste contexto, o grupo reclassificou seu passivo de debêntures de Passivo não circulante para o Passivo circulante, conforme divulgado na nota explicativa 15.

Os eventos ou condições descritas acima, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

3. Mudanças nas principais políticas contábeis

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração do Grupo considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRSs e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2020.

A posição patrimonial e financeira da Companhia de 31 de dezembro de 2019, bem como o resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, apresentadas de forma comparativa, já incluem os efeitos da adoção inicial do CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada.

Detalhes sobre as mudanças nas políticas contábeis e os efeitos da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2019 estão divulgados na última demonstração financeira anual da Companhia.

4. Reapresentação de saldos correspondentes

A Companhia ajustou os saldos em relação às informações contábeis intermediárias do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 com o objetivo de corrigir erros de acordo com o CPC 26(R1) (IAS 1), CPC 23 (IAS 8) e CPC 21 (IAS 34), conforme detalhado a seguir.

i) Ajustes controladas argentinas

(a) Revisão das moedas funcionais das subsidiárias argentinas

A correção refere-se à revisão da moeda funcional das subsidiárias argentinas Ola, Avantrip e Biblos, de Pesos Argentinos para Dólares norte-americanos, conforme mencionado na nota 2.4.1 da demonstração financeira de 31 de dezembro de 2019.

(b) Resultado financeiro / receita líquida de vendas

Refere-se substancialmente à reclassificação no montante de R\$ 9.625 (R\$ 2.143 no período de três meses findo em 30 de junho de 2019) de despesas de variação cambial de resultado financeiro para receita líquida operacional na investida Ola, uma vez que a receita operacional da Companhia é o valor líquido da contraprestação retida após pagar à outra parte a contraprestação recebida pelos bens ou serviços fornecidos por essa outra parte.

(c) Imposto de renda diferido

Refere-se substancialmente ao reconhecimento de imposto de renda diferido ativo no montante de R\$ 16.476 derivado de diferenças temporárias originadas ao longo do 1º trimestre de 2019 não reconhecidas pela investida Ola no referido período.

ii) Identificação de erros em reconciliações contábeis

Ao longo do processo de preparação de suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia constatou erros (i) na contabilização de valores transferidos a fornecedores de serviços turísticos referentes às receitas próprias de tais fornecedores, (ii) relacionados a ajustes indevidos de margens apuradas na intermediação de serviços turísticos e (iii) em lançamentos sistêmicos incorretos e não corrigidos adequadamente. Os erros identificados causaram um aumento da receita líquida da Companhia, inclusive em exercícios anteriores. Conforme mencionado abaixo, a partir da identificação de tais erros, iniciou-se um amplo processo de apuração, que permitiu que a Companhia identificasse falhas em seus controles internos que resultaram em distorções em determinadas contas contábeis e de atos praticados com indícios de fraude contábil (“distorções”), compreendendo indícios de manipulação de informações e evidências de ocultação no tocante aos procedimentos internos contábeis da Companhia.

Os efeitos de tais distorções foram informados ao mercado como erros contábeis, por meio de fato relevante divulgado em 07 de julho de 2020, bem como por meio das demonstrações financeiras anuais da Companhia emitidas em 31 de agosto de 2020. Após à conclusão do processo de apuração conduzido pela Companhia, o valor total dos ajustes relacionados às distorções em 30 de junho de 2019 corresponde a R\$ 260.697 (antes dos efeitos tributários), os quais foram alocados da seguinte forma:

(i) R\$ 15.351 referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 (aumento de R\$ 46.791 no período de 3 meses findo em 30 de junho de 2019), causando redução na receita líquida de R\$ 6.604 na controladora e R\$ 14.094 no consolidado (aumento de R\$ 49.612 na controladora e R\$ 46.568 no consolidado no período de 3 meses findo em 30 de junho de 2019) e aumento da despesa de variação cambial em R\$ 1.257 na controladora e no consolidado (redução de R\$ 223 na controladora e consolidado no período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019). Essa redução foi substancialmente causada por ajustes nas contas de adiantamentos a fornecedores e contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos. Estes ajustes estão reapresentados como parte das informações trimestrais comparativas de 30 de junho de 2020;

(ii) R\$ 245.346 referentes a exercícios anteriores a 2019, causando redução do patrimônio líquido em 1º. janeiro de 2019 neste montante. Estas reduções foram substancialmente causadas por ajustes nas contas de Adiantamentos a Fornecedores e Contratos a Embarcar Antecipados de Pacotes Turísticos.

O impacto no lucro líquido da Companhia dos ajustes acima indicados foi reduzido pelo lançamento de crédito referente à recuperação de impostos de renda e contribuição social que foram pagos indevidamente, estimados pela Companhia, em aproximadamente R\$ 40.954, sendo R\$ 11.285 referente ao 1º semestre de 2019 e R\$ 29.669 de anos anteriores. Foram apurados, ainda, débitos de impostos de renda e contribuição social a pagar no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 21.178, que líquidos dos R\$ 11.285 de créditos mencionado acima, totalizam um efeito no resultado do 1º semestre de 2019 no montante de R\$ 9.893.

Os referidos ajustes contábeis, não tiveram impacto sobre a geração e os saldos de caixa reportados nas demonstrações financeiras, uma vez que (i) o capital de giro reportado no período seria diminuído no mesmo montante; e (ii) os valores foram devidamente transferidos aos fornecedores.

As distorções identificadas pela Companhia resultaram de falhas em sua escrituração contábil e em seus sistemas, processos e controles internos. Ao longo da apuração, a Companhia também identificou indícios de manipulação de informações que podem ter gerado impactos nos resultados

da Companhia, bem como evidências de ocultação por colaboradores da Companhia no tocante aos seus procedimentos internos contábeis.

As principais falhas identificadas pela Companhia que permitiram a ocorrência das distorções acima descritas foram as seguintes: (a) as contas contábeis operacionais da Companhia eram reconciliadas de maneira indevida, sem a solução de eventuais pendências identificadas, que eram alocadas em contas de balanço transitórias para revisão futura; (b) a interface entre os sistemas operacionais e contábeis não era mantida atualizada com as modificações implementadas nos sistemas operacionais; e (c) os ajustes contábeis preliminares realizados nos fechamentos de períodos mensais não eram adequadamente revisados no contexto da apuração contábil ao final de cada trimestre. Adicionalmente, foram encontrados (a) indícios que relatórios suporte extraídos dos sistemas de Tecnologia da Informação possam ter sido manipulados e modificados para expurgar custos; (b) indícios que ajustes manuais em determinadas contas contábeis efetuados sem o suporte documental adequado possam ter sido intencionalmente manipulados; (c) evidências de omissão das deficiências identificadas; e (d) evidências de ocultação de certas informações, inclusive dos auditores externos da Companhia.

A apuração dos ajustes foi resultado da execução de diversos procedimentos efetuados nas principais contas contábeis operacionais de seus balanços patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019. Foram realizadas: (a) revisão do processo de conciliação dos saldos contábeis com relatórios operacionais; (b) com o auxílio de uma equipe especializada de TI, revisão dos critérios de construção e validação da integridade dos dados de todos os relatórios operacionais utilizados para a conciliação; (c) revisão das interfaces entre sistemas operacionais com o sistema contábil; (d) circularização e confirmação de saldos e transações selecionadas com fornecedores e instituições financeiras; (e) avaliação de recebimentos e pagamentos em períodos subsequentes para confirmação da existência e correção de transações selecionadas; e (f) reprocessamento de movimentos das contas contábeis que registram transações operacionais e checagem se estes foram propriamente refletidos contabilmente.

Diante da identificação dos indícios relativos às distorções acima mencionadas, o Conselho de Administração delegou ao Comitê de Auditoria a coordenação do processo de apuração independente em relação ao tema ("Apuração Independente"), com a participação, ad hoc, de membro externo e independente ("Comissão Especial de Apuração").

A Comissão Especial de Apuração contou com o auxílio de assessor jurídico e assessor forense-contábil, também independentes e especializados em processos dessa natureza.

Os trabalhos da Apuração Independente foram divididos em duas frentes complementares, sendo:

1. frente contábil, com o objetivo de avaliar de forma independente a ocorrência das distorções e os ajustes promovidos pela CVC; e
2. frente investigativa, com o objetivo de identificar possíveis causas das distorções.

Na frente contábil da Apuração Independente, foi realizada a avaliação dos ajustes relacionados às distorções. Foram identificados, de forma independente, os ajustes necessários aos saldos contábeis, que foram comparados com os ajustes efetivamente apurados pela Companhia.

Paralelamente, foram identificadas operações similares, assim entendidas as operações com o mesmo padrão de contabilização daquelas relacionadas às distorções e que pudessem representar

um potencial ajuste adicional a ser feito nas subsidiárias da CVC e nas contas contábeis que não fizeram parte das contas escopo da Apuração Independente.

Na frente investigativa, foram (i) identificados custodiantes de informações relevantes para a Apuração Independente; (ii) coletados e revisados documentos destes custodiantes, filtrados a partir da aplicação de palavras-chave relacionadas ao tema; e (iii) realizadas entrevistas com custodiantes e outros colaboradores da Companhia.

Ao final dos trabalhos, a partir dos relatórios apresentados pelos consultores independentes, a Comissão Especial de Apuração concluiu, em síntese:

- (i) na frente contábil, que (i) a proposta de ajustes apresentada pela Companhia está adequada, tendo em vista que os ajustes identificados na Apuração Independente foram consistentes com aqueles apurados pela Companhia; e (ii) que o resultado do teste de operações similares coincide e corrobora com os esforços da Companhia em apurar e propor ajustes para outras empresas do grupo.
- (ii) na frente investigativa, que foram identificadas (i) evidências de que as deficiências nos sistemas, processos e controles relacionados à escrituração contábil da Companhia - especialmente em relação aos processos de conciliação das contas transitórias e ajustes de margem – contribuíram para a ocorrência das distorções contábeis; (ii) evidências de ocultação de certas informações por colaboradores da CVC inclusive dos auditores externos; e (iii) indícios, não conclusivos, de manipulação intencional de informações que podem ter gerado impactos nos resultados da CVC.

Em 31 de julho de 2020, a Comissão Especial de Apuração concluiu os seus trabalhos e encaminhou as versões finais dos relatórios elaborados na frente contábil e na frente investigativa ao Conselho de Administração. Tendo tomado conhecimento dos relatórios, o Conselho de Administração da Companhia decidiu, em 31 de julho de 2020, que avaliará as medidas que a Companhia deve tomar diante dos fatos apurados.

De forma a evitar a recorrência de eventos que resultaram em distorções nas demonstrações financeiras, a Companhia elaborou um plano de trabalho, que já começou a ser implementado, com o objetivo de adequar seus processos operacionais, sistemas, controles internos e processos de elaboração de demonstrações financeiras, assim como de fortalecer a sua governança corporativa. Abaixo listamos os principais aspectos do plano:

- Manter os controles e qualidade de conciliação e análise contábil implementados para a elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 como padrão mínimo para os períodos subsequentes;
- Desenvolvimento de soluções e automações para que os controles sejam efetuados tempestivamente, e as análises e as correções eventualmente necessárias também ocorram dentro dos prazos requeridos;
- Definição de responsabilidades pelas atividades e implementação de processo para avaliar periodicamente se os controles chaves foram adequadamente efetuados, revisados e aprovados;
- Fortalecimento das estruturas e processos de governança corporativa e integridade empresarial da Companhia (incluindo treinamentos, revisão de códigos e políticas e canais de denúncia), com o objetivo de assegurar os controles internos e conformidade processual da Companhia bem como mitigar riscos nas atividades da Companhia garantindo a aderência a leis, normas, padrões e

regulamentos, incluindo a adoção dos novos requerimentos exigidos pelo Novo Mercado ao longo dos próximos meses;

- Implementação de processo para gerenciamento, testes e implementações de modificações em sistemas operacionais, com avaliação completa de impactos em sistemas e informações financeiras;

- Adequação das estruturas organizacionais da Companhia, com recursos necessários para o atingimento dos objetivos do plano, investimentos em qualificação técnica e profissional necessárias; e

- Alocação de equipe dedicada para desenvolver sistemas e processos financeiros em conjunto com o desenvolvimento de nova plataforma operacional digital.

iii) Outras distorções identificadas

(a) Receita líquida de vendas

O ajuste de R\$ 22,141 está principalmente relacionado ao efeito líquido dos ajustes feitos na rubrica de contratos a embarcar antecipados, que tiveram os seguintes impactos acumulados nas receitas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, sendo reapresentada conforme segue:

- Aumento de R\$ 14.578 na investida Visual;
- Aumento de R\$ 19.382 na investida Submarino Viagens;
- Redução de R\$ 4.334 na investida Trend; e
- Redução de R\$ 7.485 na controladora CVC.

No período de três meses findo em 30 de Junho de 2019, o ajuste de R\$ 32.424 está principalmente relacionado ao efeito líquido dos ajustes de incrementos de receitas na controlada Submarino Viagens no montante de R\$ 35.253, devido aos mesmos fatores acima descritos, além de custos duplicados de bilhetes aéreos no montante de R\$ 3.473 (despesas – afetando apenas o trimestre findo em 30 de junho de 2019).

(b) Perda estimada por redução ao valor recuperável

Refere-se substancialmente ao reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber na controlada Trend no montante de R\$ 1.539 (R\$ 508 no período de três meses findo em 30 de junho de 2019), cujo reconhecimento não havia sido efetuado no período correto.

(c) Despesas gerais e administrativas

Refere-se substancialmente ao registro adicional de despesas relacionadas ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) no montante de R\$ 7.072 (R\$ 3.320 no período de três meses findo em 30 de junho de 2019).

(d) Depreciação e amortização

Refere-se substancialmente ao efeito líquido derivado da reversão de amortizações dos ajustes de reapresentação de despesas anteriormente reconhecidas como ativo intangível e reapresentadas em 2018 e 2019 no montante de R\$ 3.767 (R\$ 1.901 no período de três meses findo em 30 de junho de 2019), bem como a adições de ajustes de amortização derivados da adoção da IFRS 16/CPC 06 (R2) no montante de R\$ 2.079 (R\$ 1.040 no período de três meses findo em 30 de junho de 2019).

(e) Outras despesas operacionais

O efeito dos ajustes refere-se substancialmente aos seguintes assuntos:

- i. Provisão adicional relacionada a perdas esperadas com a Avianca no montante de R\$ 1.429 (despesas– afetando apenas o trimestre findo em 30 de junho de 2019).
- ii. Reversão de depósitos judiciais no montante de R\$ 2.351 (receita – afetando apenas o trimestre findo em 31 de março de 2019);
- iii. Baixa de despesas registradas incorretamente como ativos intangíveis no montante de R\$ 396, sendo R\$ 169 referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e R\$ 227 do trimestre findo em 30 de junho de 2019;

(f) Resultado financeiro

O efeito dos ajustes refere-se principalmente aos seguintes assuntos:

- reconhecimento de despesas financeiras de juros decorrentes de valores identificados e registrados como parte da adoção inicial da IFRS 16/CPC 06(R2) no montante de R\$ 760, sendo R\$ 387 referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e R\$ 373 do trimestre findo em 30 de junho de 2019;
- baixa de outros resultados abrangentes no montante de R\$ 2.807, sendo R\$ 788 referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e R\$ 2.019 do trimestre findo em 30 de junho de 2019, para o resultado financeiro de despesas de variação cambial anteriormente registradas como “variação de valor justo de contratos de hedge de transações CCME”, nos quais a Companhia não atendia aos critérios de contabilidade de hedge para fins de hedge de fluxo de caixa, conforme requerido pela CPC 38 / IAS 39, para reconhecimento de tais montantes como parte de outros resultados abrangentes naquela data.

(g) Variações no fluxo de caixa do período

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7, a Companhia revisou a classificação de certas transações de fluxos de caixa relacionadas a aquisições de negócios para atender aos requerimentos do CPC 03(R2) / IAS 7 e com as CPC 38/CPC 48 e IAS 32/IFRS 9 no contexto da aplicação da CPC 15/IFRS 3. Um dos fatores preponderantes nestas novas classificações referem-se à duração do período entre o reconhecimento inicial do passivo e sua liquidação. Se o período reflete um período de crédito normal, ou seja, a contraprestação é paga pouco depois da data de aquisição, não há elementos significativos de financiamento e, portanto, tal pagamento deve ser classificado como atividade de investimento. Caso o passivo seja descontado para refletir sua liquidação diferida (por exemplo, um pagamento de longo prazo), há elementos de financiamento e, como consequência, devem ser classificados como atividades de financiamento. Os impactos destas reclassificações totalizam R\$ 78.939 na Controladora e no Consolidado e estão apresentados na linha “Aquisição de controladas” nos fluxos de caixa das atividades de financiamento.

Adicionalmente, em conformidade com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a administração identificou pagamentos à vista para parcelas de principal de passivos de arrendamento incorretamente classificadas como atividades de investimento. O montante reclassificado para atividades de financiamento é de R\$ 2.475 no individual e no consolidado, respectivamente.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Demonstração do resultado, individual e consolidado, do período de três meses findo em 30 de junho de 2019

	Controladora					Consolidado				
	Publicado	Ajustes	Erros	Outras	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Erros	Outras	Reapresentado
		Argentina	contábeis	distorções			Argentina	contábeis	distorções	
	Item (i)	Item (ii)	Item (iii)		Item (i)	Item (ii)	Item (iii)			
	acima	acima	acima		acima	acima	acima			
Receita líquida de vendas	272.820	-	49.612	(6.621)	315.811	387.452	(1.524) (b)	46.568	32.424 (a)	464.920
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Bruto	272.820	-	49.612	(6.621)	315.811	387.452	(1.524)	46.568	32.424	464.920
(Despesas) receitas operacionais										
Despesas de vendas	(39.814)	-	-	-	(39.814)	(65.059)	(217)	-	418	(64.858)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.010)	-	-	-	(3.010)	(3.394)	-	-	(508) (b)	(3.902)
Despesas gerais e administrativas	(96.285)	-	-	(2.559)	(98.844)	(199.995)	1.142	-	(2.559)	(201.412)
Despesas gerais e administrativas	(77.274)	-	-	(3.421)	(80.695)	(162.881)	-	-	(3.421) (c)	(166.302)
Depreciação e amortização	(19.011)	-	-	862	(18.149)	(37.114)	1.142	-	862 (d)	(35.110)
Equivalência Patrimonial	(45.877)	2.100	(3.044)	28.002	(18.819)	497	-	-	-	497
Outras despesas operacionais	(41.404)	-	-	(2.043)	(43.447)	(91.872)	-	-	(2.428) (e)	(94.300)
Lucro antes do resultado financeiro	46.430	2.100	46.568	16.779	111.877	27.629	(599)	46.568	27.347	100.945
Resultado financeiro	(45.932)	-	223	(2.650)	(48.359)	(53.033)	3.255 (b)	223	(2.650) (f)	(52.205)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	498	2.100	46.791	14.129	63.518	(25.404)	2.656	46.791	24.697	48.740
Imposto de renda e contribuição social	(16.416)	-	(16.944)	748	(32.612)	8.015	859	(16.944)	(10.129)	(18.199)
Corrente	(11.158)	-	(16.944)	1.984	(26.118)	(10.989)	(609)	(16.944)	(11.392)	(39.934)
Diferido	(5.258)	-	-	(1.236)	(6.494)	19.004	1.468	-	1.263	21.735
(Prejuízo) Lucro líquido do período:	(15.918)	2.100	29.847	14.877	30.906	(17.389)	3.515	29.847	14.568	30.541
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores						(15.918)	2.100	29.847	14.877	30.906
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores						(1.471)	1.415	-	(309)	(365)



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Demonstração do resultado, individual e consolidado, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

	Controladora					Consolidado				
	Publicado	Ajustes	Erros	Outras	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Erros	Outras	Reapresentado
		Argentina	contábeis	distorções			Argentina	contábeis	distorções	
	Item (i)	Item (ii)	Item (iii)		Item (i)	Item (ii)	Item (iii)			
	acima	acima	acima		acima	acima	acima			
Receita líquida de vendas	698.918	-	(6.604)	(7.486)	684.828	953.109	(11.453) (b)	(14.094)	22.141 (a)	949.703
Custo dos serviços prestados	(97.978)	-	-	-	(97.978)	(97.978)	-	-	-	(97.978)
Lucro Bruto	600.940	-	(6.604)	(7.486)	586.850	855.131	(11.453)	(14.094)	22.141	851.725
(Despesas) receitas operacionais										
Despesas de vendas	(83.446)	-	-	1	(83.445)	(136.166)	3.526	-	903	(131.737)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(12.060)	-	-	-	(12.060)	(13.959)	311	-	(1.509) (b)	(15.157)
Despesas gerais e administrativas	(189.328)	-	-	(4.650)	(193.978)	(379.879)	438	-	(4.650)	(384.091)
Despesas gerais e administrativas	(152.166)	-	-	(6.339)	(158.505)	(312.197)	-	-	(6.339) (c)	(318.536)
Depreciação e amortização	(37.162)	-	-	1.689	(35.473)	(67.682)	438	-	1.689 (d)	(65.555)
Equivalência Patrimonial	(37.529)	12.410	(7.490)	20.860	(11.749)	871	-	-	-	871
Outras despesas operacionais	(59.376)	-	-	138	(59.238)	(113.908)	-	-	(1.133) (e)	(115.041)
Lucro antes do resultado financeiro	219.201	12.410	(14.094)	8.863	226.380	212.090	(7.178)	(14.094)	15.752	206.570
Resultado financeiro	(79.693)	-	(1.257)	(3.983)	(84.933)	(98.613)	11.399 (b)	(1.257)	(3.983) (f)	(92.454)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	139.508	12.410	(15.351)	4.880	141.447	113.477	4.221	(15.351)	11.769	114.116
Imposto de renda e contribuição social	(58.988)	-	(9.893)	2.144	(66.737)	(34.796)	16.795	(9.893)	(5.567)	(33.461)
Corrente	(32.985)	-	(9.893)	2.145	(40.733)	(33.947)	(1.149)	(9.893)	(8.415)	(53.404)
Diferido	(26.003)	-	-	(1)	(26.004)	(849)	17.944 (c)	-	2.848	19.943
Lucro líquido do período:	80.520	12.410	(25.244)	7.024	74.710	78.681	21.016	(25.244)	6.202	80.655
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores						80.520	12.410	(25.244)	7.024	74.710
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores						(1.839)	8.606	-	(822)	5.945



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2020

Demonstração do resultado abrangente, individual e consolidado, dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019

	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de			Períodos de três meses findos em 30 de junho de			Período de seis meses findos em 30 de junho de			Período de seis meses findos em 30 de junho de		
	Apresentado 2019	Ajustes (f)	Reapresentado 2019	Apresentado 2019	Ajustes (f)	Reapresentado 2019	Apresentado 2019	Ajustes (f)	Reapresentado 2019	Apresentado 2019	Ajustes (f)	Reapresentado 2019
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(15.918)	46.824	30.906	(17.389)	47.930	30.541	80.520	(5.810)	74.710	78.681	1.974	80.655
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças no valor justo (f)	(11.033)	(2.019)	(13.052)	(11.033)	(2.019)	(13.052)	(7.097)	(2.807)	(9.904)	(7.097)	(2.807)	(9.904)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.751	687	4.438	3.751	687	4.438	2.413	954	3.367	2.413	954	3.367
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(7.836)	-	(7.836)	(7.525)	-	(7.525)	(11.455)	-	(11.455)	(13.449)	-	(13.449)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	(15.118)	(1.332)	(16.450)	(14.807)	(1.332)	(16.139)	(16.139)	(1.853)	(17.992)	(18.133)	(1.853)	(19.986)
Total dos resultados abrangentes	(31.036)	45.492	14.456	(32.196)	46.598	14.402	64.381	(7.663)	56.718	60.548	121	60.669
Atribuído a acionistas controladores				(31.036)	45.492	14.456				64.381	(7.663)	56.718
Atribuído a acionistas não controladores				(1.160)	1.106	(54)				(3.833)	7.784	3.951

Fluxo de caixa, individual e consolidado, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

	Controladora			Consolidado		
	Período de seis meses findo em 30 de junho de			Período de seis meses findo em 30 de junho de		
	Apresentado 2019	Ajustes	Reapresentado 2019	Apresentado 2019	Ajustes	Reapresentado 2019
Lucro líquido do período	80.520	(5.810)	74.710	78.681	1.974	80.655
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>						
Despesas de imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	58.988	7.749	66.737	34.796	(1.335)	33.461
Depreciação e amortização	37.162	(1.689)	35.473	67.682	(2.127)	65.555
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	12.060	-	12.060	13.959	1.229	15.188
Despesas com pagamentos baseados em ações	(2.414)	7.072	4.658	(2.414)	7.072	4.658
Juros e variações monetárias e cambiais	53.010	5.241	58.251	58.691	5.295	63.986
Equivalência patrimonial	37.529	(25.780)	11.749	(871)	-	(871)
Provisão para demanda judicial e administrativas	18.027	-	18.027	21.666	-	21.666
Reversão de passivo contingente	-	-	-	(14.286)	-	(14.286)
Baixa de imobilizado e intangível	1.191	-	1.191	3.811	-	3.811
	296.073	(13.217)	282.856	261.715	12.108	273.823
<i>Redução (aumento) em ativos</i>						
Contas a receber de clientes	(264.009)	2.291	(261.718)	(285.426)	(2.167)	(287.593)
Juros recebidos	11.549	-	11.549	12.437	-	12.437
Adiantamentos a fornecedores	(45.853)	(45.150)	(91.003)	(59.367)	(45.150)	(104.517)
Imposto diferido	(36.282)	-	(36.282)	(40.026)	-	(40.026)
Impostos a recuperar	(4.878)	-	(4.878)	(4.824)	-	(4.824)
Despesas antecipadas	19.711	(3.109)	16.602	11.735	(3.109)	8.626
Contas a receber - partes relacionadas	(198.420)	(7.490)	(205.910)	(1)	-	(1)
Outras contas a receber	(36.384)	9.400	(26.984)	(38.947)	9.400	(29.547)
<i>Aumento (redução) em passivos</i>						
Fornecedores	7.881	70.512	78.393	7.941	70.512	78.453
Contas a pagar - partes relacionadas	73.998	-	73.998	(1.273)	-	(1.273)
Contratos a embarcar antecipados	274.115	(13.235)	260.880	335.879	(42.100)	293.779
Salários e encargos sociais	(3.863)	-	(3.863)	(7.776)	-	(7.776)
Impostos e contribuições a pagar	30.688	-	30.688	26.794	-	26.794
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.628)	-	(31.628)	(40.023)	-	(40.023)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(14.433)	-	(14.433)	(16.950)	-	(16.950)
Outras contas a pagar	(41.533)	-	(41.533)	(42.537)	509	(42.028)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	36.732	2	36.734	119.351	3	119.354
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>						
Ativo imobilizado	(1.021)	-	(1.021)	(2.896)	-	(2.896)
Ativo intangível (g)	(45.599)	2.475	(43.124)	(69.173)	2.475	(66.698)
Aquisições de controladas (g)	(133.516)	78.939	(54.577)	(133.516)	78.939	(54.577)
Aumento de capital em controlada	(71.778)	-	(71.778)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(251.914)	81.414	(170.500)	(205.585)	81.414	(124.171)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>						
Emissão de debêntures	708.701	-	708.701	708.701	-	708.701
Liquidação de debêntures	(56.043)	-	(56.043)	(56.043)	-	(56.043)
Captação de empréstimos	-	-	-	2.894	-	2.894
Liquidação de empréstimos	(315.712)	-	(315.712)	(368.982)	-	(368.982)
Aumento de capital exercício das ações	1.227	-	1.227	1.227	-	1.227
Juros pagos	(39.331)	-	(39.331)	(43.465)	-	(43.465)
Captação de instrumentos derivativos	6.354	-	6.354	6.395	-	6.395
Liquidação de instrumentos derivativos	28.444	-	28.444	29.094	-	29.094
Dividendos pagos	(3.839)	-	(3.839)	(3.839)	-	(3.839)
Aquisição de controladas (g)	-	(78.939)	(78.939)	-	(78.939)	(78.939)
Pagamentos de aluguéis – IFRS 16 (g)	(1.313)	(2.475)	(3.788)	(2.343)	(2.475)	(4.818)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	328.488	(81.414)	247.074	273.639	(81.414)	192.225
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	(2.615)	(2)	(2.617)	(1.681)	(3)	(1.684)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos	110.691	-	110.691	185.724	-	185.724
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	270.088	-	270.088	346.174	-	346.174
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	380.779	-	380.779	531.898	-	531.898

5. Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

5.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo. Geralmente, o Grupo busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

5.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar e aos empréstimos denominados em moeda estrangeira, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina. Os efeitos de câmbio podem afetar ainda o resultado financeiro do Grupo em função dos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedging* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço. Tais contratos são geralmente designados como hedges de fluxo de caixa.

Abaixo são demonstradas as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos de swap utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

30/06/2020						
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Swap (a)	Libor 3M + 1,13%	CITIBANK	01/06/2020	01/06/2023	419.591	(10.284)
Swap (a)	Libor 3M + 1,13%	CITIBANK	09/03/2020	09/12/2022	70.811	(322)
Total					490.402	(10.606)

31/12/2019						
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Swap (a)	Pré 2,67% a.a.	CITIBANK	01/11/2019	01/06/2020	312.529	(505)
Total					312.529	(505)

(a) As operações de swap têm como única finalidade a proteção do risco cambial relativo às operações de empréstimos em moeda estrangeira descritas na Nota 14. Os swaps estão sendo utilizados como hedge da exposição às variações no valor justo dos empréstimos garantidos à mesma taxa acima para estas instituições financeiras.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

30/06/2020						
Consolidado						
Operações	Risco	Taxa	30/06/2020	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	Queda do USD	5,48	182.908	(9.423)	(52.794)	(96.165)
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	Queda do EUR	6,15	21.874	(1.544)	(6.627)	(11.709)
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	Queda da GBP	6,77	2.180	(105)	(624)	(1.143)
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	Queda do CAD	4,02	11.496	(774)	(3.455)	(6.135)
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	Queda da AUD	3,77	408	(38)	(131)	(223)
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	Queda do CHF	5,78	544	(37)	(164)	(290)
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	Queda do ARS	0,08	11.481	(139)	(2.974)	(5.810)
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	Queda do UY	0,13	538	(40)	(165)	(289)
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	Queda do COL	0,00	224	(16)	(68)	(120)
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	Queda do MEX	0,24	40	(2)	(12)	(21)
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	Queda do NZD	3,53	63	88	50	12
Conta corrente em moeda estrangeira - ZAR	Queda do ZAR	0,32	-	-	-	-
Contrato a Termo NDF	USD	5,48	7.284	(3.613)	(20.241)	(36.869)
Contrato a Termo NDF	EUR	6,15	2.691	(1.787)	(7.666)	(13.545)
Contrato a Termo NDF	GBP	6,77	729	572	(820)	(2.212)
Contrato a Termo NDF	CAD	4,02	768	(419)	(1.870)	(3.321)
Contrato a Termo NDF	AUD	3,77	210	(203)	(694)	(1.185)

			31/12/2019			
			Consolidado			
Operações	Risco	Taxa	31/12/2019	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	Queda do USD	4,03	80.933	734	(19.683)	(40.100)
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	Queda do EUR	4,51	4.059	(10)	(1.022)	(2.034)
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	Queda da GBP	5,29	3.246	(32)	(835)	(1.639)
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	Queda do CAD	3,09	1.425	(3)	(358)	(714)
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	Queda da AUD	2,82	236	(3)	(62)	(120)
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	Queda do CHF	4,16	277	(3)	(72)	(140)
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	Queda do ARS	0,07	43.752	826	(10.245)	(21.316)
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	Queda do UY	0,11	2	-	(1)	(1)
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	Queda do COL	0,00	1.996	(52)	(537)	(1.023)
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	Queda do MEX	0,21	2.780	(28)	(716)	(1.404)
Contrato a Termo NDF	USD	4,03	3.619	1.974	(52.904)	(107.781)
Contrato a Termo NDF	EUR	4,51	390	(67)	(6.591)	(13.116)
Contrato a Termo NDF	GBP	5,29	19	1.452	(314)	(2.079)
Contrato a Termo NDF	CAD	3,09	25	(9)	(1.120)	(2.231)
Contrato a Termo NDF	AUD	2,82	6	(36)	(672)	(1.307)

5.1.1.2 Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, empréstimos, Swap (ponta passiva) e passivos de arrendamento, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa, empréstimos, debêntures, passivos de arrendamento e instrumentos derivativos, as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

			30/06/2020			
			Consolidado			
Operações	Risco	Taxa	30/06/2020	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Equivalentes de Caixa *	Queda do CDI	3,65%	829.761	(47.740)	(245.722)	(442.043)
Empréstimos	Aumento do CDI	3,65%	490.188	(28.203)	89.746	208.692
Debêntures	Aumento do CDI	3,65%	1.514.651	(87.144)	277.310	644.845
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	3,65%	10.606	(610)	1.942	4.515
Passivo de arrendamento	Aumento do CDI	3,65%	86.484	(4.976)	15.834	36.820

Operações	Risco	Taxa	31/12/2019			
			Consolidado			
			31/12/2019	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Equivalentes de Caixa *	Queda do CDI	4,40%	165.131	(2.439)	(43.759)	(84.645)
Empréstimos	Aumento do CDI	4,40%	311.744	(4.584)	73.890	153.198
Debêntures	Aumento do CDI	4,40%	1.518.820	(22.437)	361.646	749.808
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	4,40%	505	(7)	120	249
Passivo de arrendamento	Aumento do CDI	4,40%	93.366	(1.379)	22.231	46.093

* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

5.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, a Companhia possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. De forma a monitorar este risco, a companhia avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços. Em 30 de junho de 2020 o Grupo avaliou a necessidade de *impairment* (redução por valor recuperável) e não se fez necessário nenhuma provisão decorrente dos impactos das renegociações de seus contratos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Companhias aéreas	448.820	487.386	548.022	571.037
Hotéis no Brasil e no exterior	45.479	62.611	54.323	68.213
Outros	23.974	36.298	48.179	80.022
Total	518.273	586.295	650.524	719.272

5.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), onde avalia os scores de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda.

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	1.074.218	365.724
Contas a receber	1.120.859	3.083.301
Contas a receber partes relacionadas	6.324	12.211
Instrumentos financeiros derivativos	22.288	-
	2.223.689	3.461.236

5.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

30 de junho de 2020

	Consolidado			Total
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	
Fornecedores	76.431	229.293	-	305.724
Contas a pagar por aquisição de investida - partes relacionadas	145	50.249	91.140	141.534
Empréstimos	4.830	12.821	504.245	521.896
Debêntures	2.967	727.221	853.086	1.583.274
Contas a pagar de aquisição de controlada	3.869	-	77.573	81.442
Passivo de arrendamento	8.471	25.412	62.189	96.072
Outras contas a pagar	110.826	33.506	21.251	165.583
Total	207.539	1.078.502	1.609.484	2.895.525

31 de dezembro de 2019

	Consolidado			Total
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	
Fornecedores	555.178	466.325	-	1.021.503
Contas a pagar por aquisição de investida - partes relacionadas	25.025	68.543	174.403	267.971
Empréstimos	333	321.004	-	321.337
Debêntures	6.758	696.132	940.840	1.643.730
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.564	-	4.564
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	3.254	74.639	77.893
Passivo de arrendamento	5.535	16.606	76.817	98.958
Outras contas a pagar	-	164.400	11.564	175.964
Total	592.829	1.740.828	1.278.263	3.611.920

5.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos	490.412	312.529
Debêntures	1.514.651	1.518.820
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	10.606	505
Contas a pagar aquisição de investidas e controladas:		
Submarino Viagens	66.208	65.060
Grupo Duotur (a)	24.714	49.514
Viatrix Viagens e Turismo (a)	3.274	3.217
Visual Turismo	245	245
Bibam	-	15.827
Ola	-	52.312
Esferatur	59.975	83.111
Almundo	-	9.060
(=) Dívida bruta	2.170.085	2.110.200
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.074.218)	(365.724)
(=) Dívida líquida	1.095.867	1.744.476
(+) Patrimônio líquido	(387.548)	799.196
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	708.319	2.543.672

(a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

5.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa		Valor justo	783.552	122.385	783.552	122.385
Instrumentos financeiros derivativos	2	Derivativos designados para hedge de valor justo/ Mensurados ao valor justo por meio de resultado	20.559	-	20.559	-
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	903.732	2.330.478	903.732	2.330.478
Contas a receber – partes relacionadas		Custo amortizado	564.610	627.678	564.610	627.678
Total dos ativos financeiros			2.272.453	3.080.541	2.272.453	3.080.541
Passivos financeiros						
Empréstimos	2	Valor justo	490.188	311.744	490.188	311.744
Debêntures	2	Custo amortizado	1.514.651	1.518.820	1.540.709	1.536.808
Instrumentos financeiros derivativos	2	Derivativos designados para hedge de valor justo/ Mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	3.495	-	3.495
Fornecedores		Custo amortizado	152.321	554.482	152.321	554.482
Contas a pagar – partes relacionadas		Custo amortizado	137.896	150.247	137.896	150.247
Contas a pagar aquisição de investida – partes relacionadas		Custo amortizado	87.475	133.437	87.475	133.437
Contas a pagar aquisição de investida – partes relacionadas (earn-out)	3	Valor justo	733	2.650	733	2.650
Contas a pagar aquisição de controlada		Custo amortizado	66.208	65.060	66.208	65.060
Total dos passivos financeiros			2.449.472	2.739.935	2.475.530	2.757.923

	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	Valor justo	1.074.218	365.724	1.074.218	365.724
Instrumentos financeiros derivativos	2	Derivativos designados para <i>hedge</i> de valor justo/ Mensurados ao valor justo por meio de resultado	22.288	-	22.288	-
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	1.120.859	3.083.301	1.120.859	3.083.301
Contas a receber - partes relacionadas		Custo amortizado	6.324	12.211	6.324	12.211
Total dos ativos financeiros			2.223.689	3.461.236	2.223.689	3.461.236
Passivos financeiros						
Empréstimos	2	Valor justo	490.412	312.529	490.412	312.529
Debêntures	2	Custo amortizado	1.514.651	1.518.820	1.540.709	1.536.808
Instrumentos financeiros derivativos	2	Derivativos designados para <i>hedge</i> de valor justo/ Mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	4.564	-	4.564
Fornecedores		Custo amortizado	305.724	1.021.503	305.724	1.021.503
Contas a pagar - partes relacionadas		Custo amortizado	-	3.398	-	3.398
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas		Custo amortizado	87.475	142.497	87.475	142.497
Contas a pagar - partes relacionadas – opção de venda	3	Valor justo	-	68.139	-	68.139
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas – <i>earn out</i>	3	Valor justo	733	2.650	733	2.650
Contas a pagar aquisição de controlada		Custo amortizado	66.208	65.060	66.208	65.060
Total dos passivos financeiros			2.465.203	3.139.160	2.491.261	3.157.148

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).
- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como empréstimos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

5.4 Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

O Grupo efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa dos pagamentos futuros a serem realizados em moeda estrangeira para fornecedores estrangeiros e a fornecedores locais indexados em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2019, os valores justos relacionados às transações de *hedge* foram mensurados por meio de fatores observáveis ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado, conforme apresentados na tabela abaixo:

	31/12/2019					
	Valor de referência (notional)	Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	Patrimônio líquido
<i>Risco de taxa de câmbio</i>						
USD	3.542	3.480	28.579	32.059	4.888	(409)
EUR	17.533	29.751	(24.775)	4.976	2.205	(157)
Contrato a termo (NDF)	257.860	(4.059)	-	(4.059)	(2.399)	(1.333)
Total do ativo	278.935	29.172	3.804	32.976	4.694	(1.899)

(a) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* associados a pacotes de viagens a serem embarcados.

(b) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos relacionados aos pacotes de viagens embarcados cujos fornecedores ainda não foram pagos.

Em 30 de junho de 2020 não houve efetividade de *hedge accounting*.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30/06/2020							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	USD	61.865	7.284
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	EUR	22.146	2.691
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	CAD	5.317	768
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	GBP	4.976	729
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	AUD	1.927	210
Total						96.231	11.682

31/12/2019							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	USD	217.807	(3.615)
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	EUR	26.254	(394)
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	CAD	4.316	(25)
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	GBP	6.961	(19)
Termo	Comprado	NDF	De 23/01/2019 a 31/12/2019	De 01/01/2020 a 26/11/2020	AUD	2.522	(6)
Total						257.860	(4.059)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Equivalentes de caixa	662.368	90.342	829.761	165.131
Caixa e contas bancárias em moeda local	3.339	19.581	12.701	61.887
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	85.705	4.879	182.908	80.933
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	18.507	2.718	21.874	4.059
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	11.481	43.752
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	13.633	4.865	15.493	9.962
Total de caixa e equivalentes de caixa	783.552	122.385	1.074.218	365.724

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 30 de junho de 2020 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 2,16% (5,94% em 31 de dezembro de 2019).

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	444.650	1.207.346	542.855	1.681.366
Contas a receber de títulos (b)	289.681	650.523	308.507	717.932
Financiamento próprio (c)	262.973	370.623	375.749	568.701
Outros	26.992	173.473	64.512	204.040
	1.024.296	2.401.965	1.291.623	3.172.039
Perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável (d)	(120.564)	(71.487)	(170.764)	(88.738)
Total	903.732	2.330.478	1.120.859	3.083.301

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

(b) Contas a receber de títulos refere-se a venda de recebíveis a prazo para as instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda.

(c) Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes.

(d) A constituição e a reversão da perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável foram reconhecidas na demonstração de resultado.

O aging do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
A vencer	817.723	2.289.531	1.024.778	3.012.459
<i>Títulos vencidos</i>				
Vencidos há menos de 30 dias	86.140	12.567	96.670	43.044
Vencidos há mais de 30 dias	120.433	99.867	170.175	116.536
Total	1.024.296	2.401.965	1.291.623	3.172.039

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	(49.678)	(64.244)
Adições	(12.060)	(15.157)
Perdas efetivadas	6.315	6.450
Variação cambial de conversão	-	433
Saldo em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	(55.423)	(72.518)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(71.487)	(88.738)
Adições	(50.616)	(80.490)
Perdas efetivadas	1.539	3.222
Variação cambial de conversão	-	(4.758)
Saldo em 30 de junho de 2020	(120.564)	(170.764)

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Companhias aéreas	448.820	487.386	548.022	571.037
Hotéis no Brasil e no exterior	45.479	62.611	54.323	68.213
Outros	23.974	36.298	48.179	80.022
Total	518.273	586.295	650.524	719.272

Os adiantamentos a fornecedores estão representados por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, em sua maioria internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes. A exposição da Companhia a riscos associados a antecipações a fornecedores está divulgada na nota explicativa 5.1.1.3.

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Taxa de administração de cartões de crédito (a)	9.338	12.048	10.671	14.900
Propaganda e publicidade (b)	6.551	12.512	6.670	15.765
Fretamento marítimo (c)	-	34.895	-	34.895
Seguros	-	6.103	-	6.342
Outros	12.625	9.395	20.131	12.394
	28.514	74.953	37.472	84.296
Circulante	21.913	69.965	28.647	79.285
Não circulante	6.601	4.988	8.825	5.011

(a) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

(b) Inclui despesas de propaganda e publicidade ainda não veiculadas.

(c) Valor do fretamento marítimo da Pullmantur temporada 2019/2020, realizado até março de 2020.

10. Combinações de negócios

Os principais ativos intangíveis reconhecidos nas combinações de negócios realizadas pela Companhia referem-se a carteira de clientes, mais valia de *softwares/websites* e marcas das empresas adquiridas.

No que tange carteira de clientes, aplicou-se o método de renda conhecido como “Ganhos Adicionais de Vários Períodos” (*Multi-period Excess Earnings Method* - MPEEM). Esta metodologia considera os ganhos futuros que podem ser auferidos durante a vida útil estimada para a carteira pela fidelização presumida em função do histórico de compras de um mesmo cliente.

A mais valia de *softwares/websites* foi mensurada pelo “método de custo de reprodução”. Esta metodologia considera o volume de gastos dispendidos para a criação/desenvolvimento de um ativo tecnológico com vistas à obtenção de vantagem comercial ou tecnológica que não estaria imediatamente disponível caso não tivesse ocorrido a combinação de negócios. Em certas oportunidades, parte dos custos já está registrada no patrimônio adquirido, restando, então, o reconhecimento da mais valia para que o valor justo do ativo esteja devidamente refletido no patrimônio referente à combinação de negócios.

O ativo “marcas” refere-se a todo o conjunto de identificação de uma determinada empresa e de seus produtos e serviços prestados. A metodologia aplicada é conhecida como “Economia de Royalties” (*Relief from Royalties*) e é apurada com base no montante hipotético que seria economizado em pagamentos de royalties pela utilização da marca durante sua vida útil caso ela não fizesse parte do patrimônio adquirido na combinação de negócios.

Outros ativos intangíveis foram eventualmente identificados e mensurados ao valor justo em função de suas naturezas e importância para o negócio. Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios foram objeto de diligência contábil-financeira, sendo os balanços patrimoniais de partida as peças que demonstram seus valores justos e patrimônio líquido adquiridos.

Os gastos com consultorias para suporte aos processos de combinação de negócios estão apresentados na demonstração de resultado, na linha de despesas gerais e administrativas.

10.1 Aquisições ocorridas em 2019

10.1.1 Camden Enterprises LLC.

10.1.1.1 Aquisição

Em 27 de março de 2019, através da controlada indireta Trend Travel LLC. foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“contrato Camden”), o qual previa a aquisição de participação acionária correspondente a 56% do capital social da Camden Enterprises LLC. (“Camden”).

A Camden é uma sociedade anônima, de capital fechado, com sede em Orlando, no estado da Flórida - Estados Unidos e tem como atividade principal a administração de investimentos. A Camden era, até o momento de sua aquisição, controladora direta da então coligada VHC Hospitality LLC. (“VHC”), cuja atividade principal é a administração de imóveis e locação de propriedades para temporadas em Orlando e Miami.

Nos termos contratuais, o valor total da aquisição de 56% desta participação foi de R\$ 4.329. A partir do evento em questão, o Grupo passou a ser controlador direto da Camden (56% de participação) e da VHC (69% de participação).

10.1.1.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Camden na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	56,00%
Preço de aquisição	4.329
Valor pago na data de aquisição	(4.329)
Valor a pagar	-
<i>Ativos</i>	<i>100%</i>
Caixa e equivalentes de caixa	1
Contas a receber	1.707
Total dos ativos identificáveis	1.708
Patrimônio líquido	1.708
Participação de acionistas não controladores	752
Ágio gerado na transação	3.373
Total da contraprestação	3.373

A transação foi concluída através da controladora indireta, Trend Viagens S.A. O total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo) na data de aquisição é apresentado a seguir:

	31/03/2019
Investimento	956
Ágio	3.373
Ágio no resultado por avaliação a valor justo (<i>step acquisition</i>)	3.287
Total	7.616

10.1.2 Trend Viagens S.A.

A Companhia, em conformidade com fato relevante divulgado em 05 de novembro de 2018, concluiu, no primeiro trimestre de 2019, a aquisição da participação remanescente de 10% no capital social da Trend Viagens S.A., passando a ser detentora de 100% de suas ações, bem como de suas controladas diretas. Por tratar-se de controlada direta, a aquisição de participação de minoritários não controladores não impacta a mensuração do ágio. O valor total da transação referente a aquisição desta parcela foi de R\$ 28.397.

10.1.3 Esferatur Passagens e Turismo S.A.

10.1.3.1 Aquisição

Em 1º de abril de 2019, conforme fato relevante divulgado em 28 de fevereiro de 2019, foi assinado entre a Companhia e os sócios da Esferatur Passagens e Turismo S.A. ("Esferatur"), contrato de compra e venda para aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Esferatur.

A Esferatur tem mais de 26 anos de atuação na intermediação de passagens aéreas para agências de viagens e possui 14 unidades que atendem diferentes regiões do Brasil. Sua aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia em expandir a atuação no canal multimarcas (B2B), contribuindo para a posição de liderança no setor de viagens no Brasil.

Preço Base: O Preço Base foi equivalente ao montante total de R\$ 230.747 e pago aos Vendedores na proporção da participação societária da Companhia alienada por cada vendedor para a Compradora da seguinte forma:

i) 20% (vinte por cento) do Preço Base foi pago aos Vendedores na data de fechamento, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis para as contas bancárias dos Vendedores;

ii) 50% (cinquenta por cento) do Preço Base foi pago mediante entrega de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Comprador ("Ações CVC"), observado que a quantidade de Ações CVC a ser entregue será fixada por meio da divisão de 50% (cinquenta por cento) do Preço Base pela média simples da cotação de tais ações na B3 dos 30 (trinta) pregões anteriores à data de fechamento ("Preço base à vista em ações");

iii) 30% (trinta por cento) do Preço Base será pago em 5 (cinco) parcelas anuais iguais, a serem corrigidas pelo CDI desde a data de fechamento até a data do efetivo pagamento de cada uma das parcelas, observado que cada uma das parcelas será paga nas datas dos correspondentes aniversários de fechamento, a partir do 1º (primeiro) aniversário e até o 5º (quinto) aniversário da data de fechamento.

Preço Variável Futuro ("contraprestação contingente"): Adicionalmente ao Preço Base, a compradora pagará aos Vendedores uma parcela variável do preço, a ser calculada com base na variação do EBITDA realizado dos anos de 2017 a 2020 da Companhia e será pago em 2 (duas) parcelas na proporção da participação societária da Companhia alienada por cada Vendedor a Compradora nos dias 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, da seguinte forma:

i) 50% (cinquenta por cento) em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis, nas contas bancárias dos Vendedores;

ii) 50% (cinquenta por cento) em Ações CVC, observado que a quantidade de Ações CVC a ser entregue aos Vendedores será fixada por meio da divisão de 50% (cinquenta por cento) da referida Parcela do Preço Variável Futuro pela média simples da cotação de tais ações na B3 dos 30 (trinta) pregões anteriores à referida Data de Pagamento do Preço Variável.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía estimativa de desembolso referente a obrigação de preço variável futuro no valor de R\$ 733.

10.1.3.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

No decorrer do ano de 2019 foram finalizados os procedimentos de *due diligence*; sendo assim, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Esferatur na data da aquisição é reapresentado a seguir:

	<u>01/04/2019</u>	<u>Ajuste</u>	<u>01/04/2019</u> <u>Reapresentado</u>
Participação adquirida	100%		100%
Preço de aquisição	245.061	(14.314)	230.747
Ajuste Preço de Compra (a)	-	3.570	3.570
<i>Earn out</i>	57.416	(54.594)	2.822
AVP <i>earn out</i>	(4.497)	4.325	(172)
Total aquisição	297.980	(61.013)	236.967
Pagamento em dinheiro na data de fechamento	(49.012)	-	(49.012)
Entrega de ações	(122.531)	14.314	(108.217)
Valor pago na data de aquisição	(171.543)	14.314	(157.229)
Reserva de capital	(33.898)	33.898	-
Valor a pagar	92.539	(12.801)	79.738
<i>Ativos</i>			
Caixa e equivalentes de caixa	6.057	-	6.057
Contas a receber de clientes	44.492	-	44.492
Despesas antecipadas	1.189	-	1.189
Outros ativos	148	-	148
Impostos diferidos	3.012	-	3.012
Ativo imobilizado	1.756	-	1.756
Ativo intangível	219	-	219
IR e CS diferido ativo sobre passivo contingente	-	2.027	2.027
Ativos intangíveis oriundos de alocação PPA	143.859	-	143.859
Outros ativos	66	-	66
Total dos ativos identificáveis	200.798	2.027	202.825
<i>Passivos</i>			
Fornecedores	(29.307)	-	(29.307)
Contas a pagar	(4.720)	-	(4.720)
Impostos a recolher	(2.517)	-	(2.517)
Salários e encargos sociais	(5.450)	-	(5.450)
Outras contas a pagar	(913)	-	(913)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(65)	-	(65)
Passivo contingente	-	(5.961)	(5.961)
Provisão para reestruturação	(8.584)	-	(8.584)
Total dos passivos identificáveis	(51.556)	(5.961)	(57.517)
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)	149.242	(3.934)	145.308
Ágio gerado na transação	153.235	(61.576)	91.659
Total da contraprestação	302.477	(65.510)	236.967

Total dos ativos/passivos líquidos adquiridos (valor justo):

	<u>01/04/2019</u>	<u>Ajuste</u>	<u>01/04/2019</u>
Investimento	5.383	-	5.383
Carteira de clientes	143.859	-	143.859
Ágio	153.235	(61.576)	91.659
Passivo contingente	-	(5.961)	(5.961)
IR e CS diferidos ativos sobre passivo contingente	-	2.027	2.027
Total	302.477	(65.510)	236.967

(a) Ajuste de preço base conforme variação do Caixa Líquido Mínimo e do Capital de Giro, apurados em balanço auditado da empresa adquirida.

10.1.3.3 Alocação da contraprestação paga

Para fins de consolidação o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios (CPC 15/IFRS 3) e efetuando as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação pagas ocorreram da seguinte forma:

	Valor alocado intangível	Vida útil
Carteira de clientes	143.859	16 anos
Passivo contingente	(5.961)	n/a
IR e CS diferidos ativos sobre passivo contingente	2.027	n/a
Ágio	91.659	Indefinida
Total	231.584	

10.1.4 Grupo Almundo

10.1.4.1 Aquisição

Em 21 de novembro de 2019, em linha com o fato relevante divulgado em 1º de agosto de 2019, foi assinado entre a Submarino Viagens Ltda. e os sócios da Santa Fé Investment Holding B.V. ("Grupo Almundo"), contrato de compra e venda para aquisição de 99,99% das ações representativas do capital social do Grupo Almundo.

O Grupo Almundo atua no setor de turismo no segmento de lazer, com modelo *omnichannel*, por meio de canais de lojas, *call center* e vendas online (site, mobile e plataforma digital própria), sendo que a maioria das reservas é feita por meios digitais. Sua marca está presente em quatro países na América Latina: Argentina, Colômbia, México, Uruguai e Brasil, sendo a Argentina o mercado mais relevante.

Preço Base: O Preço Base foi equivalente ao montante total de US\$74.523 (R\$ 314.783) e foi/será pago aos Vendedores na proporção da participação societária da Companhia alienada por cada vendedor para a Compradora da seguinte forma:

- i) US\$72.276 (R\$ 305.290) do Preço Base foi pago aos Vendedores na data de fechamento, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis para as contas bancárias dos Vendedores;
- ii) US\$2.247 (R\$ 9.493) do Preço Base será pago aos Vendedores em abril 2020, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis para as contas bancárias dos Vendedores;

Preço Variável Futuro ("contraprestação contingente"): Não há.

10.1.4.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis do Grupo Almundo na data da aquisição é apresentado a seguir:

	<u>21/11/2019</u>
Participação adquirida	99,99%
Preço de aquisição	<u>314.783</u>
Valor pago na data de aquisição	(303.826)
Variação cambial do período	<u>(1.464)</u>
Valor a pagar	<u>9.493</u>
<i>Ativos</i>	
Contas a receber de clientes	72.982
Outros ativos circulantes	21.386
Ativo imobilizado	11.660
Ativo de direito de uso	6.236
Ativo intangível	66.219
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	170.017
Outros ativos não circulantes	<u>17.095</u>
Total dos ativos identificáveis	<u>365.595</u>
<i>Passivos</i>	
Fornecedores	159.649
Outros passivos circulantes	20.702
Provisão para contingências	39.915
IR diferido passivo	42.504
Passivos não circulantes	<u>22.350</u>
Total dos passivos identificáveis	<u>285.120</u>
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)	<u>80.475</u>
Ágio gerado na transação	<u>234.308</u>
Total da contraprestação	<u>314.783</u>
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo):	<u>21/11/2019</u>
Investimento (passivo a descoberto)	(47.038)
Marca	24.295
Plataforma digital (<i>software</i>)	145.722
Ágio	234.308
Passivo fiscal diferido	<u>(42.504)</u>
Total	<u>314.783</u>

10.1.4.3 Alocação da contraprestação paga

Para fins de consolidação o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios (CPC 15/IFRS 3) e efetuando as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação paga ocorreram da seguinte forma:

	Valor alocado intangível	Vida útil
Marca	24.295	10 anos
Plataforma digital (<i>software</i>)	145.722	7 anos
Ágio	234.308	Indefinida
Passivo fiscal diferido	(42.504)	n.a.
Total	361.821	

As transações de combinações de negócios assumidas a valor justo foram mensuradas em bases provisórias, e o exercício de mensuração está em aberto, podendo sofrer alteração no prazo de doze meses.

10.2 Aquisições ocorridas em 2018

10.2.1 Ola S.A.

10.2.1.1 Aquisição

Em 11 de dezembro de 2018, conforme comunicado ao mercado e em prosseguimento ao fato relevante de 4 de setembro de 2018, através de sua controlada 100% controlada na Argentina, CVC Turismo S.A.U., concluiu o processo de aquisição da participação acionária representativa de 60% (sessenta por cento) do capital social da Ola S.A.

A Ola S.A. tem mais de 40 anos de atuação no setor de turismo, conta com mais de 320 colaboradores na área e atua no setor de turismo e viagens por meio de três principais unidades de negócio: a Ola Mayorista de Turismo, Quinceañeras e Transatlántica Viajes y Turismo (negócio Minorista).

Nos termos do contrato de compra e venda de ações assinado em 11 de dezembro de 2018, o preço base estimado de aquisição de 60% da Companhia foi de US\$10.064 (R\$ 38.881), deste montante US\$ 3.000 (R\$ 11.589) foram pagos aos antigos controladores, US\$1.000 (R\$ 3.863) foi pago aos antigos controladores em janeiro de 2019, US\$ 3.500 (R\$ 13.522) foram pagos mediante aporte, pela Companhia, no capital social da empresa adquirida (*cash-in*).

Está previsto o pagamento de um preço adicional (“contraprestação contingente”) de até US\$ 7.200 que será pago conforme atingimento de metas e performance, mais parcela contingente “escrow” aos minoritários de até US\$ 4.500. Os pagamentos destes montantes estavam/estão vinculados ao atingimento de metas de performance durante os anos de 2019, 2020 e 2021. A estimativa é de não cumprimento das metas, portanto a parcela contingente não foi acrescida ao preço de compra no momento inicial.

O valor do preço de compra foi ajustado dentro do período de mensuração da combinação de negócios, sendo demonstrado abaixo:

	<u>30/11/2018</u>	<u>Ajuste</u>	<u>30/11/2018</u> Reapresentado
Preço de aquisição	74.456	(35.575)	38.881
Valor pago na data de aquisição	<u>(25.246)</u>	-	<u>(25.246)</u>
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018	<u>49.210</u>	<u>(35.575)</u>	<u>13.635</u>

10.2.1.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Ola S.A. na data da aquisição é reapresentado a seguir:

	<u>30/11/2018</u>	<u>Ajuste</u>	<u>30/11/2018</u> Reapresentado
Participação adquirida	60%	-	60%
Preço de aquisição	29.121	(146)	28.975
<i>Earn out</i>	45.335	(45.335)	-
Ajuste de preço de compra (a)	-	9.906	9.906
Valor pago na data de aquisição	<u>(25.246)</u>	-	<u>(25.246)</u>
Valor a pagar	<u>49.210</u>	<u>(35.575)</u>	<u>13.635</u>
<i>Ativos</i>	100%	-	100%
Caixa e equivalentes de caixa	19.524	-	19.524
Contas a receber	76.369	1.756	78.125
Outros créditos circulantes	4.137	-	4.137
Contas a receber - <i>Intercompany</i>	1.757	(1.757)	-
Outros créditos não circulantes	879	-	879
Imobilizado	650	-	650
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	42.287	17.660	59.947
IR e CS diferido ativo sobre passivo contingente	-	3.137	3.137
Intangível	863	-	863
Total dos ativos	<u>146.466</u>	<u>20.796</u>	<u>167.262</u>
<i>Passivos</i>			
Fornecedores	(74.783)	(65.864)	(140.647)
Empréstimos circulantes	(262)	(5)	(267)
Obrigações trabalhistas e sociais a pagar	(872)	-	(872)
Impostos a pagar	(733)	-	(733)
Empréstimos não circulantes	(1.205)	-	(1.205)
IR diferido passivo	(14.378)	(609)	(14.987)
Passivo contingente	-	(12.550)	(12.550)
Outras contas a pagar não circulantes	<u>(3.246)</u>	1	<u>(3.245)</u>
Total dos passivos identificáveis	<u>(95.479)</u>	<u>(79.027)</u>	<u>(174.506)</u>
Patrimônio Líquido	<u>50.987</u>	<u>(58.231)</u>	<u>(7.244)</u>
Participação de não controladores	(9.213)	12.110	2.897
Ágio gerado na transação	32.700	10.526	43.226
Total da contraprestação	<u>74.456</u>	<u>(35.575)</u>	<u>38.881</u>

(a) Ajuste de preço base conforme variação do Caixa Líquido Mínimo e do Capital de Giro, conforme apurados em balanço auditado da Companhia e descrito no Contrato de Compra e Venda.

O investimento inicial registrado nas demonstrações financeiras da controladora foi composto da seguinte forma:

	<u>30/11/2018</u>	<u>Ajuste</u>	<u>30/11/2018</u>
			Reapresentado
Investimento (passivo a descoberto)	13.847	(39.522)	(25.675)
Marca	8.823	30	8.853
Carteira de clientes	33.464	(6.349)	27.115
Ágio	32.700	10.526	43.226
Passivo contingente	-	(7.530)	(7.530)
IR diferido ativo sobre passivo contingente	-	1.884	1.884
Passivo fiscal diferido	(14.378)	5.386	(8.992)
Total	<u>74.456</u>	<u>(35.575)</u>	<u>38.881</u>

10.2.1.3 Alocação da contraprestação paga

Para fins de consolidação, o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios (CPC 15/IFRS 3) e efetuando as alocações da contraprestação paga em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação paga ocorreram da seguinte forma:

	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
Marca	8.853	10 anos
Carteira de clientes	27.115	10 anos
Ágio	43.226	indefinida
Passivo contingente	(7.530)	n/a
IR diferido ativo sobre passivo contingente	1.884	n/a
Passivo fiscal diferido	(8.992)	n/a
Total	<u>64.556</u>	

10.2.1.4 Opções de compra e venda

Conforme determinado em acordo de acionistas a Companhia possui opções de compra e venda conforme demonstrado abaixo:

Detalhes de opção	<u>Exercício para exercer</u>
Opção de venda	Exercível pelo acionista minoritário em 2024
Opção de compra	Exercível pelo acionista controlador em 2025

O preço de exercício da opção de compra livre será determinado por múltiplos, já definidos no acordo de acionistas, do EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção, multiplicado pelo percentual de participação adquirido.

Com base no exposto, a Companhia reconheceu um passivo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de venda e um ativo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de compra. O reconhecimento da provisão teve como contrapartida reserva específica no patrimônio líquido, por considerar que se trata de transações entre sócios. Em 30 de junho de 2020 os montantes de opções de compra ("call option") e venda ("put option") são R\$5.456 e R\$ 0, respectivamente (R\$11.892 e R\$52.312 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente).

10.2.2 Serviços de Viajes Y Turismo Biblos S.A (“Biblos”)

10.2.2.1 Aquisição

Em 4 de setembro de 2018, conforme divulgado em fato relevante, foi assinado entre a Companhia por meio de sua controlada 100% controlada na Argentina, CVC Turismo S.A.U. e a BIBLOS AMERICA LLC (“Bibam”), o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato Biblos”) para aquisição de participação acionária correspondente a 60,06% do capital social da Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.

Nos termos do Contrato Biblos, a CVC Turismo S.A.U. adquiriu o controle acionário na Biblos em contrapartida ao pagamento de valor correspondente a US\$1.780 (R\$ 7.349); deste montante US\$ 280 (R\$ 1.157) foram pagos aos antigos controladores (Bibam) e US\$ 1.500 (R\$6.192) foram pagos mediante aporte, pela Companhia, no capital social da empresa adquirida (cash-in). O valor foi integralmente pago em 04 de setembro de 2018.

O contrato Biblos não oferece termos de contraprestação de pagamentos de parcela contingente (*earn-out*).

A opção de compra e venda (*put/call*) foi estimada em conjunto com a Avantrip e apresentado no próximo item.

10.2.2.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Biblos na data da aquisição é apresentado a seguir:

	<u>30/09/2018</u>
	<u>Reapresentado</u>
Participação adquirida	60,06%
Preço de aquisição	7.349
Valor pago na data de aquisição	<u>(7.349)</u>
Valor a pagar	-
<i>Ativos</i>	<i>100%</i>
Caixa e equivalentes de caixa	6.655
Contas a receber	6.822
Adiantamentos a fornecedores	2.386
Despesas antecipadas	61
Impostos a recuperar	1.906
Impostos diferidos	2.369
Contas a receber partes relacionadas	5.155
Imobilizado	4.042
Outros contas a receber	<u>3.407</u>
Total dos ativos identificáveis	<u>32.803</u>
<i>Passivos</i>	
Fornecedores	(2.914)
Empréstimos	(54)
Contratos a embarcar antecipados	(449)
Impostos e contribuições a pagar	(1.706)
Salários e encargos sociais	(1.480)
Contas a pagar partes relacionadas	(13.513)
Provisão para demanda judicial	(218)
Contas a pagar	<u>(4.804)</u>
Total dos passivos identificáveis	<u>(25.138)</u>
Patrimônio Líquido	<u>7.665</u>
Participação de acionistas não controladores	3.061
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)	4.604
Ágio gerado na transação	<u>2.745</u>
Total da contraprestação	<u>7.349</u>

O investimento inicial registrado nas demonstrações financeiras da controladora foi composto da seguinte forma:

	<u>30/09/2018</u>
	<u>Reapresentado</u>
Investimento	4.604
Ágio	<u>2.745</u>
Total	<u>7.349</u>

10.2.3 Avantrip.com SRL (“Avantrip”)

10.2.3.1 Aquisição

Em 4 de setembro de 2018, conforme divulgado em fato relevante, foi assinado entre a Companhia por meio de sua controlada 100% controlada na Argentina, CVC Turismo S.A.U. e a Biblos America L.L.C. (“Bibam”), o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“contrato Biblos”)

para aquisição de participação acionária correspondente a 60,06% do capital social da Avantrip.com SRL (“Avantrip”).

Nos termos do Contrato Biblos, a CVC Turismo S.A.U. adquiriu o controle acionário na Avantrip, em contrapartida ao pagamento de valor correspondente a US\$ 3.596 (R\$ 14.655), deste montante US\$ 596 (R\$ 2.457) foram pagos aos antigos controladores (Bibam) e US\$ 3.000 (R\$ 12.198) foram pagos mediante aporte, pela Companhia, no capital social da empresa adquirida (*cash-in*). O contrato Biblos não oferece termos de contraprestação de pagamentos de parcela contingente (*earn-out*).

	<u>30/09/2018</u>
	Reapresentado
Preço de aquisição	14.655
Valor pago na data de aquisição	(8.649)
Pagamentos realizados em 2018	(6.006)
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018	-

10.2.3.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Avantrip na data da aquisição é apresentado a seguir:

	<u>30/09/2018</u>
	Reapresentado
Participação adquirida	60,06%
Preço de aquisição	14.655
Valor pago na data de aquisição	(8.649)
Valor a pagar	6.006
<i>Ativos</i>	<i>100%</i>
Caixa e equivalentes de caixa	5.419
Contas a receber	12.169
Adiantamentos a fornecedores	1.006
Despesas antecipadas	622
Impostos a recuperar	2.071
Impostos diferidos	6.843
Contas a receber partes relacionadas	16.704
Imobilizado	2.417
Ativos intangíveis – Softwares	3.431
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	6.547
Outros contas a receber	1.261
Total dos ativos identificáveis	58.490
<i>Passivos</i>	
Fornecedores	(7.187)
Empréstimos	(12.476)
Impostos e contribuições a pagar	(1.584)
Salários e encargos sociais	(2.252)
Contas a pagar partes relacionadas	(2.093)
Provisão para demanda judicial	(971)
Passivo fiscal diferido	(2.226)
Outras Contas a pagar	(23.980)
Total dos passivos identificáveis	(52.769)
Patrimônio Líquido	5.721
Participação de acionistas não controladores	2.285
Ágio gerado na transação	10.871
Total da contraprestação	14.655

O investimento inicial registrado nas demonstrações financeiras da controladora foi composto da seguinte forma:

	<u>30/09/2018</u>
	<u>Reapresentado</u>
Investimento	846
Marca	3.006
Mais valia – <i>software</i>	925
Ágio	10.871
Passivo fiscal diferido	(993)
Total	<u>14.655</u>

10.2.3.3 Alocação da contraprestação paga

Para fins de consolidação o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios e efetuando as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação paga ocorreram da seguinte forma:

	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
Mais valia - <i>software</i>	925	5,5 anos
Marca	3.006	10 anos
Ágio não alocado	10.871	Indefinida
Passivo fiscal diferido	(993)	n.a.
Total intangível	<u>13.809</u>	

10.2.3.4 Opções de compra e venda

Conforme determinado em acordo de acionistas a Companhia possui opções de compra e venda conforme determinado abaixo:

Detalhes de opção

Opção de venda
Opção de compra

Exercício para exercer

Exercível pelo acionista minoritário em 2024
Exercível pelo acionista controlador em 2025

Com base no exposto, a Companhia reconheceu um passivo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de venda e um ativo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de compra. O reconhecimento da provisão teve como contrapartida reserva específica no patrimônio líquido, por considerar que se trata de transações entre sócios. Em 30 de junho de 2020 os montantes de opções de compra (“call option”) e venda (“put option”) são R\$869 e R\$0, respectivamente (R\$319 e R\$15.827 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente).

11. Investimentos

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	Submarino Viagens	Visual Turismo	Trend Viagens	CVC Turismo S.A.U	Esferatur	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	63.811	83.800	71.577	(55.827)	-	163.361
Ágio	-	-	-	-	91.659	91.659
Equivalência patrimonial do período	(29.344)	10.749	(3.150)	9.513	483	(11.749)
Efeito reflexo no resultado abrangente	119	172	(2.095)	(9.825)	-	(11.629)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	145.886	145.886
Aumento de capital na controlada	-	-	182.287	114.144	-	296.431
Incorporação	-	-	9.429	-	(5.961)	3.468
Saldo em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	34.586	94.721	258.048	58.005	232.067	677.427
<i>Composição do investimento</i>						
Ágio	94.493	17.988	259.507	-	91.659	463.647
Investimento	(66.214)	52.999	116.726	58.005	7.697	169.213
Intangíveis alocados do preço de compra	6.307	23.734	79.106	-	138.672	247.819
Passivo contingente líquido do ativo fiscal diferido	-	-	(197.291)	-	(5.961)	(203.252)
Saldo em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	34.586	94.721	258.048	58.005	232.067	677.427
Saldo em 31 de dezembro de 2019	273.165	103.082	254.445	53.748	245.077	929.517
Equivalência patrimonial do período	(349.829)	(36.692)	(328.356)	(177.300)	(57.117)	(949.294)
Efeito reflexo no resultado abrangente	78.670	92	1.953	7.671	(1.389)	86.997
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	92.300	-	92.300
Saldo em 30 de junho de 2020	2.006	66.482	(71.958)	(23.581)	186.571	159.520
<i>Composição do investimento</i>						
Ágio	94.493	6.338	68.417	-	59.012	228.260
Investimento	(96.961)	44.323	24.427	(23.581)	743	(51.049)
Intangíveis alocados do preço de compra	4.474	15.821	51.571	-	132.620	204.486
Passivo contingente líquido do ativo fiscal diferido	-	-	(216.373)	-	(5.804)	(222.177)
Investimento em 30 de junho de 2020	2.006	66.482	-	-	186.571	255.059
Provisão para perdas em investimentos mantidos em controladas em 30 de junho de 2020	-	-	(71.958)	(23.581)	-	(95.539)
Saldo em 30 de junho de 2020	2.006	66.482	(71.958)	(23.581)	186.571	159.520

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	30/06/2020					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	(Prejuízo) Lucro líquido do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	638.583	735.544	(92.487)	64.227	(349.829)	100%
Visual Turismo	135.611	91.288	60.144	6.099	(36.692)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	358.577	331.406	75.998	26.723	(328.356)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	247.707	247.167	(23.581)	20.941	(177.300)	100%
Esferatur	23.257	22.514	133.363	12.508	(57.117)	100%

	31/12/2019					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	(Prejuízo) Lucro líquido do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	1.005.126	832.490	178.672	141.039	(91.526)	100%
Visual Turismo	177.033	114.007	85.095	65.982	19.037	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	615.823	541.934	145.345	133.057	23.464	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	445.089	364.587	53.748	108.343	8.743	100%
Esferatur (c)	49.676	31.732	157.352	58.579	8.259	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(c) Empresa adquirida no segundo trimestre de 2019. O resultado apresentado refere-se ao período de nove meses findo em 31/12/2019

12. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 são como segue:

	Controladora						Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	109.123	36.931	168.504	109.515	4.614	1.100	429.787
<i>Custo</i>							
31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	247.858	89.015	168.504	116.170	4.699	1.222	627.468
Adições	48.099	-	-	-	-	-	48.099
Baixas	(1.495)	-	-	-	-	-	(1.495)
30 de junho de 2019 (Reapresentado)	294.462	89.015	168.504	116.170	4.699	1.222	674.072
<i>Amortização acumulada</i>							
31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	(138.735)	(52.084)	-	(6.655)	(85)	(122)	(197.681)
Amortização	(18.727)	(4.509)	-	(8.164)	(129)	(182)	(31.711)
30 de junho de 2019 (Reapresentado)	(157.462)	(56.593)	-	(14.819)	(214)	(304)	(229.392)
Saldo em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	137.000	32.422	168.504	101.351	4.485	918	444.680
<i>Custo</i>							
31 de dezembro de 2019	317.757	89.833	168.504	116.170	4.699	1.222	698.185
Adições	27.400	-	-	-	-	-	27.400
Impairment	-	-	(21.591)	-	-	-	(21.591)
30 de junho de 2020	345.157	89.833	146.913	116.170	4.699	1.222	703.994
<i>Amortização acumulada</i>							
31 de dezembro de 2019	(178.092)	(61.147)	-	(22.983)	(341)	(489)	(263.052)
Amortização	(24.462)	(4.555)	-	(8.164)	(128)	(184)	(37.493)
30 de junho de 2020	(202.554)	(65.702)	-	(31.147)	(469)	(673)	(300.545)
Saldo em 30 de junho de 2020	142.603	24.131	146.913	85.023	4.230	549	403.449

Consolidado	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	155.112	36.931	594.293	236.747	43.004	7.370	1.840	1.075.297
Custo								
31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	328.785	89.015	594.293	306.552	48.705	10.634	1.840	1.379.824
Combinação de negócios	661	-	148.736	143.859	7	-	-	293.263
Adições	62.960	-	3.373	-	1.780	972	88	69.173
Baixas	(3.875)	-	-	-	-	-	-	(3.875)
Transferências para o ativo imobilizado	(210)	-	-	-	-	-	-	(210)
Variação cambial de conversão	(559)	-	(6.292)	72	(157)	2	-	(6.934)
30 de junho de 2019 (Reapresentado)	387.762	89.015	740.110	450.483	50.335	11.608	1.928	1.731.241
Amortização acumulada								
31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	(173.673)	(52.084)	-	(69.805)	(5.701)	(3.264)	-	(304.527)
Combinação de negócios	(448)	-	-	-	-	-	-	(448)
Amortização	(25.168)	(4.510)	-	(24.169)	(2.819)	(1.258)	-	(57.924)
Baixas	141	-	-	-	-	-	-	141
Variação cambial de conversão	498	-	-	-	209	-	-	707
30 de junho de 2019 (Reapresentado)	(198.650)	(56.594)	-	(93.974)	(8.311)	(4.522)	-	(362.051)
Saldos em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	189.112	32.421	740.110	356.509	42.024	7.086	1.928	1.369.190
Saldos em 31 de dezembro de 2019	391.373	28.686	918.039	335.273	65.907	4.853	12.160	1.756.291
Custo								
31 de dezembro de 2019	671.064	89.833	918.039	452.309	76.554	10.634	15.019	2.233.452
Adições	48.844	-	-	-	321	-	355	49.520
Baixas	(2.664)	-	-	-	-	-	-	(2.664)
Impairment	(9.117)	-	(595.462)	(18.642)	(10.511)	-	-	(633.732)
Variação cambial conversão	147.248	-	59.256	12.474	19.330	-	5.401	243.709
30 de junho de 2020	855.375	89.833	381.833	446.141	85.694	10.634	20.775	1.890.285
Amortização acumulada								
31 de dezembro de 2019	(279.691)	(61.147)	-	(117.036)	(10.647)	(5.781)	(2.859)	(477.161)
Amortização	(58.934)	(4.555)	-	(26.404)	(5.228)	(1.258)	(1.400)	(97.779)
Baixas	163	-	-	-	-	-	-	163
Variação cambial de conversão	(79.941)	-	-	(336)	(1.946)	-	(1.530)	(83.753)
30 de junho de 2020	(418.403)	(65.702)	-	(143.776)	(17.821)	(7.039)	(5.789)	(658.530)
Saldos em 30 de junho de 2020	436.972	24.131	381.833	302.365	67.873	3.595	14.986	1.231.755

12.1 Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

Os ágios adquiridos por meio de combinações de negócios são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa, para teste de valor recuperável (*impairment*). A Companhia realizou o teste de valor recuperável e considerou, entre outros fatores, a relação entre sua capitalização no mercado e seu valor contábil, para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável.

12.2 Unidade geradora de caixa (UGC)

Em 30 de junho de 2020, o valor recuperável das unidades geradoras de caixa das empresas do grupo CVC foi apurado com base no cálculo do valor em uso considerando as projeções de fluxo de caixa descontado durante período de até dez anos, conforme abaixo:

UGC	País	Carrying amount	Valor em Uso	Impairment	WACC
Read	Brasil	811.370	789.779	(21.591)	11,42%
Experimento	Brasil	83.631	89.508	-	11,42%
Visual	Brasil	97.977	86.327	(11.650)	11,42%
Trend	Brasil	558.521	367.431	(191.090)	11,42%
Esferatur	Brasil	240.079	207.431	(32.648)	11,42%
OLA	Argentina	73.570	3.449	(70.330)	19,12%
Avantrip/Biblos	Argentina	32.716	-	(29.527)	19,12%
Online (*)	Brasil e Argentina	543.668	541.013	(280.668)	(**)

(*) Compreende as unidades CVC.com, Almundo e Submarino Viagens

(**) 11,42% para as empresas no Brasil e 19,12% para as empresas na Argentina

A Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa descontados para períodos de 10 anos, tendo em vista que os planos de aquisição da Companhia são preparados por 10 anos, sendo os primeiros 2-3 anos de integração dos negócios e captura/estabilização de sinergias, considerando cenário de estabilidade macroeconômica.

12.3 Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso da Read, Experimento, Visual, Trend, Esferatur, Ola, Avantrip/Biblos e Unidade Online é mais sensível às premissas de EBITDA (i), taxa de desconto (ii) e taxa de crescimento (iii):

(i) O EBITDA é baseado nos dois exercícios anteriores e são mantidas estáveis ao longo do período de projeção, com taxas de crescimento anual específicas para cada uma das empresas;

(ii) A taxa de crescimento na perpetuidade foi fixada em 3,5% para as empresas no Brasil e 1,7% para as empresas na Argentina;

(iii) A taxa de desconto média do grupo é a mesma por região geográfica devido as premissas chaves de inflação e risco-país, que compõe o cálculo do WACC.

A redução significativa nas operações da Companhia e de suas controladas ao longo de 2020 e as perspectivas relacionadas à retomada das atividades do setor de viagens e turismo e principalmente ao aumento do WACC de 9,4% em 31 de dezembro de 2019 para 11,42% para as unidades de negócios do Brasil, indicaram impossibilidade de recuperação de certos ativos, levando à necessidade do registro de *impairment* no primeiro trimestre de 2020, no valor de R\$ 637.504 referentes a ativos intangíveis oriundos do processo de aquisição de empresas, principalmente aquelas localizadas na Argentina.

12.4 Análise de sensibilidade

Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade para os cenários de acréscimo/redução de 1% na WACC utilizada para cálculo de *impairment*:

Variação no fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto (efeito no valor em uso)		
	Cenário	Acréscimo	Redução
	Provável	de 1%	de 1%
Read	11,42%	695.484	913.811
Experimento	11,42%	76.784	106.069
Visual	11,42%	72.013	105.256
Trend	11,42%	318.753	431.274
Esferatur	11,42%	174.783	249.860
OLA	19,12%	504	6.737
Avantrip/Biblos	19,12%	-	-
Online (*)	(**)	457.795	664.554

(*) Compreende as unidades CVC.com, Almundo e Submarino Viagens

(**) 11,42% para as empresas no Brasil e 19,12% para as empresas na Argentina

13. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Aéreo	74.167	161.203	85.651	232.332
Hotel	44.140	302.557	120.025	544.503
Marítimo	-	22.423	-	23.803
Instituições educacionais	1.639	2.261	1.639	2.261
Fornecedores administrativos	23.821	24.580	49.016	62.975
Outros fornecedores operacionais	8.554	41.458	49.393	155.629
Total	152.321	554.482	305.724	1.021.503

14. Empréstimos

						Controladora		
						30/06/2020		
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Citibank (a)	USD	CVC	Brasil	jun/23	LIBOR + 1,13% a.a.	419.397	-	419.397
Citibank (b)	USD	CVC	Brasil	dez/22	CDI + 1,5% a.a.	70.791	-	70.791
Total						490.188	-	490.188
						Consolidado		
						30/06/2020		
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Citibank (a)	USD	CVC	Brasil	jun/23	LIBOR + 1,13% a.a.	419.397	-	419.397
Citibank (b)	USD	CVC	Brasil	dez/22	CDI + 1,5% a.a.	70.791	-	70.791
Galicia	ARS	Avantrip	Argentina	ago/20	22,4% a.a.	224	-	224
Total						490.412	-	490.412
						Controladora		
						31/12/2019		
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Citibank (a)	USD	CVC	Brasil	jun/20	2,67% a.a.	311.744	-	311.744
Total						311.744	-	311.744
						Consolidado		
						31/12/2019		
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Citibank (a)	USD	CVC	Brasil	jun/20	2,67% a.a.	311.744	-	311.744
Galicia	ARS	Avantrip	Argentina	ago/20	22,4% a.a.	785	-	785
Total						312.529	-	312.529

- (a) Em junho de 2020, a CVC repactuou o empréstimo junto ao Banco Citibank, com taxa de juros LIBOR + 1,13%, e pagamentos de juros e amortização parcial em 01 de junho de 2022 e 01 de junho de 2023. Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) com swap CDI + 1,50%.
- (b) Em março de 2020, a CVC tomou empréstimo junto ao Banco Citibank, com taxa de juros atualizada pela Libor 3M, acrescida da taxa prefixada de 1,13%, com pagamentos de juros trimestrais e amortização total em março de 2022. Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) para CDI + 1,5% a.a.

Em 30 de junho de 2020, em decorrência da quebra de *covenants* financeiros (o que inclui a parcela repactuada mencionada acima – item (a)), a dívida dos empréstimos foi integralmente reclassificada para Passivo circulante. Adicionalmente, não há garantias vinculadas aos empréstimos divulgados.

15. Debêntures

				Controladora e Consolidado		
				30/06/2020		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
2º emissão	21/11/2017	21/11/2020	107,5% do CDI	601.684	-	601.684
3º emissão	28/09/2018	13/03/2022	108,0% do CDI	201.663	-	201.663
4º emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	108,5% do CDI	460.609	-	460.609
4º emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	111,5% do CDI	250.695	-	250.695
Total				1.514.651	-	1.514.651

				Controladora e Consolidado		
				31/12/2019		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
2º emissão	21/11/2017	21/11/2020	107,5% do CDI	602.676	-	602.676
3º emissão	28/09/2018	13/03/2022	108,0% do CDI	2.940	199.668	202.608
4º emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	108,5% do CDI	4.483	457.673	462.156
4º emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	111,5% do CDI	2.407	248.973	251.380
Total				612.506	906.314	1.518.820

2º Emissão

Em 21 de novembro de 2017, o Grupo realizou a 2ª Emissão de 600.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$ 1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 600.000, com as seguintes características e condições:

Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente. Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 3 anos contados a partir da sua data de emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de novembro de 2020. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 21 de maio de 2018 e 21 de novembro de 2020.

3º Emissão

Em 28 de setembro de 2018, o Grupo realizou a 3ª Emissão de 200.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$ 1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 200.000, com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 parcelas, vencendo-se respectivamente, em

13 de março de 2021 e 13 de março de 2022. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 13 de março de 2019 e 13 de março de 2022.

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série das debêntures será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 18 de abril de 2023.

O valor nominal unitário da 2ª série das debêntures será amortizado em duas parcelas, vencendo-se respectivamente, em 18 de abril de 2024 e 22 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025.

Diante dos impactos advindos da COVID-19 sobre as operações do Grupo, no trimestre findo em 30 de junho de 2020, os índices financeiros estabelecidos nas escrituras de debêntures não foram atingidos (*covenants*) no primeiro e segundo trimestre de 2020. Neste contexto de não atingimento por 2 (dois) trimestres, consecutivos ou alternados, e também pelo não cumprimento da obrigação não financeira de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais, o Grupo reclassificou seu passivo de debêntures de passivo não circulante para o passivo circulante. A administração segue trabalhando na obtenção de *waiver* com os debenturistas, bem como a repactuação das dívidas com vencimento até o primeiro trimestre de 2021, conforme mencionado na nota 2.3.

16. Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Direito de uso				
Saldo inicial	48.247	58.859	87.493	96.274
Adição de novos contratos	4.021	-	10.695	-
Combinação de negócios	-	-	-	12.363
Reajuste de Contrato	(1.540)	856	(1.540)	3.278
Amortização	(6.135)	(11.407)	(9.077)	(20.417)
Baixa	-	(61)	(7.023)	(3.249)
Variação cambial de conversão	-	-	(556)	(756)
Saldo final	44.593	48.247	79.992	87.493

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo de arrendamento				
Saldo inicial	51.914	58.859	93.366	96.274
Adição de novos contratos	4.021	-	10.694	-
Combinação de negócios	-	-	-	12.407
Reajuste de contrato	(1.541)	856	(1.027)	3.278
Pagamento	(7.691)	(7.740)	(9.478)	(14.774)
Juros incorridos	2.092	4.514	5.940	8.393
Juros pagos	(2.092)	(4.514)	(5.940)	(8.393)
Baixa	-	(61)	(7.027)	(3.312)
Variação cambial de conversão	-	-	(44)	(507)
Saldo final	46.703	51.914	86.484	93.366
Circulante	11.980	12.544	26.888	19.103
Não circulante	34.723	39.370	59.596	74.263

Em 30 de junho de 2020, o fluxo de pagamentos previsto (ajustado a valor presente) do saldo circulante e não circulante de passivo de arrendamento está disposto a seguir:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
2020	3.362	12.544	9.910	19.103
2021	12.549	11.746	20.662	18.668
2022	12.024	9.955	19.663	17.754
2023	9.627	8.527	15.875	15.442
2024 e após	9.141	9.142	20.374	22.399
Total	46.703	51.914	86.484	93.366

16.2 Impactos na demonstração do resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, as contraprestações de arrendamento, anteriormente registradas como despesas com ocupação, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Embora o novo pronunciamento não tenha alterado o total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, o método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos traz um efeito temporal no lucro líquido, com redução de R\$ 536 e R\$ 6.053, controladora e consolidado, respectivamente, no período findo em 30 de junho de 2020 (R\$ 129 e R\$ 655, controladora e consolidado, respectivamente, no período findo em 30 de junho de 2019).

16.3 Maturidade dos passivos de arrendamento

	Controladora				
	2020	2021	2022	2023	2024 e após
Fluxo de pagamentos futuros					
Fluxo de desembolso sem AVP	3.362	12.549	12.024	9.627	9.141
Taxa média de desconto (%)	8,6%	7,5%	6,5%	6,5%	6,5%
Cenário com inflação	3.486	13.013	12.445	9.964	9.461
Taxa média de inflação (%)	3,7%	3,7%	3,5%	3,5%	3,5%

	Consolidado				
	2020	2021	2022	2023	2024 e após
Fluxo de pagamentos futuros					
Fluxo de desembolso sem AVP	9.910	20.662	19.663	15.875	20.374
Taxa média de desconto (%)	8,6%	7,5%	6,5%	6,5%	6,5%
Cenário com inflação	10.277	21.426	20.351	16.431	21.087
Taxa média de inflação (%)	3,7%	3,7%	3,5%	3,5%	3,5%

17. Provisões para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.333	45.470	6.395	57.198
Adições	916	21.819	71	22.806
Pagamentos/reversões	(1.463)	(21.842)	(1.229)	(24.534)
Saldo em 30 de junho de 2020	4.786	45.447	5.237	55.470

	Consolidado					
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a)		Total
				Tributários	Trabalhistas e Previdenciárias	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.909	65.151	42.951	172.276	80.030	371.317
Adições	1.225	26.534	71	-	-	27.830
Pagamentos/reversões	(1.307)	(28.062)	(1.654)	-	(1.365)	(32.388)
Reclassificação	-	(159)	-	-	-	(159)
Prescrição de passivo contingente	-	-	-	(5.576)	(8.478)	(14.054)
Atualização monetária	-	-	-	1.780	2.109	3.889
Variação cambial de conversão	481	116	12.936	-	(1.008)	12.525
Saldo em 30 de junho de 2020	11.308	63.580	54.304	168.480	71.288	368.960

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/Cofins e ISS), oriundo de combinação de negócios das empresas Trend, Ola e Esferatur.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas possuíam em 30 de junho de 2020 um processo de natureza tributária, o qual encontra-se em discussão em esfera administrativa, onde são discutidos a cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos períodos de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total de R\$ 541.195. Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo de auto de infração. Esta decisão cancelou os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de

amortização de *earn out*, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. Tais fatos contribuíram para a redução da exposição fiscal nesse processo para R\$ 85.107. A Companhia elaborou Recurso Voluntário protocolado em 30 de julho de 2020, e segue com estimativa de perda possível para o saldo remanescente.

17.1 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas	3.609	4.569	8.789	9.826
Tributários	60.429	54.260	60.429	54.260
Cível	21.663	19.432	27.954	25.895
Total	85.701	78.261	97.172	89.981

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato. Dessa forma, foram realizados depósitos judiciais nesse período que totalizam em 30 de junho de 2020 o montante de R\$ 60.429 (R\$ 54.260 em 31 de dezembro de 2019), para garantir a discussão do risco, e está apresentado dentro da rubrica “depósito judicial” no ativo não circulante no balanço.

18. Imposto de renda e contribuição social

18.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado		Reapresentado	
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.183.612)	141.447	(1.086.309)	114.116
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(402.428)	(48.092)	(369.345)	(38.799)
Opções de ações outorgadas e reconhecidas	-	(961)	65	(980)
Equivalência patrimonial	322.760	(3.995)	-	296
Receitas (despesas) não tributáveis/indedutíveis	17.212	(12.566)	26.355	(15.113)
Constituição (reversão) de dif. temporárias não base para IRPJ e CSLL diferidos (a)	(44.096)	-	116	-
Redução ao valor recuperável dos ativos “Impairment”	-	-	216.751	-
Ajuste de equalização de alíquota de controladas no exterior	-	-	47.625	-
Redução ao valor recuperável dos ativos fiscais diferidos “Impairment”	295.796	-	433.593	-
Outros	557	(1.123)	(37.776)	21.135
Imposto de renda e contribuição social	(189.801)	(66.737)	(317.384)	(33.461)
Corrente	(557)	(40.733)	(1.062)	(53.404)
Diferido	(189.244)	(26.004)	(316.322)	19.943
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(189.801)	(66.737)	(317.384)	(33.461)
Alíquota efetiva	16%	47%	29%	29%

(a) Refere-se ao efeito líquido do ajuste de constituição de diferido sobre diferenças fiscais temporárias.

18.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora					Consolidado				
	31/12/2019	Reconhecido no Resultado	Reconhecido em ORA	Outros	30/06/2020	31/12/2019	Reconhecido no Resultado	Reconhecido em ORA	Outros	30/06/2020
Provisão para demandas judiciais e administrativas	19.447	(587)	-	-	18.860	21.491	4.400	-	-	25.891
Provisão para bônus e PLR	73	-	-	-	73	-	-	-	-	-
IFRS 16	1.142	(365)	-	-	777	1.853	(35)	-	-	1.818
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	43.139	77.304	-	-	120.443	49.763	131.706	-	-	181.469
Amortização dos ativos alocados no preço de aquisição - PPA	-	-	-	-	-	(18.159)	16.067	-	-	(2.092)
IR/CS sobre PPA - Trend, Visual e SV	9.244	25.411	-	-	34.655	154.733	(67.803)	-	(38.348)	48.582
Perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável	16.941	16.686	-	-	33.627	31.985	25.326	-	-	57.311
Provisão de instrumentos derivativos	-	-	-	-	-	49	4	-	-	53
Provisão despesa financeira sobre valores a receber	11.421	(7.148)	-	-	4.273	11.893	(7.263)	-	-	4.630
Plano de Incentivo Longo Prazo não recorrente	29.595	228	-	-	29.823	29.772	587	-	-	30.359
Variação cambial sobre empréstimos	-	(3.434)	-	-	(3.434)	(172)	(3.434)	-	-	(3.606)
(-) Baixa por Recuperabilidade (impairment DTA)	-	(295.796)	-	-	(295.796)	-	(434.814)	-	-	(434.814)
Outros (a)	43.005	(1.542)	3.288	(1.926)	42.825	51.421	18.937	3.288	(5.148)	68.498
Imposto de renda diferido	174.007	(189.243)	3.288	(1.926)	(13.874)	334.629	(316.322)	3.288	(43.496)	(21.901)

(a) Inclui ativos de tributos diferidos de outras provisões não significativas individualmente.

Os impostos de renda e contribuição social ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

18.3 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios:

	31/12/2019		30/06/2020			
	Consolidado	Efeito Fiscal	Controladora	Efeito Fiscal	Consolidado	Efeito Fiscal
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social acumulados	166.072	28.232	710.209	120.443	1.586.151	269.353
Diferenças temporárias dedutíveis	71.433	24.287	474.941	161.480	680.718	231.444
Total	237.505	52.519	1.185.150	281.923	2.266.869	500.797

19. Contas a pagar e contas a receber – Aquisição de controlada

19.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar é corrigido pela taxa SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	63.171
Valores pagos no ano de 2019	(1.858)
Juros no ano de 2019	3.747
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019	65.060
Circulante	3.254
Não circulante	61.806
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019	65.060
Juros incorridos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020	1.148
Saldo a pagar em 30 de junho de 2020	66.208
Circulante	4.080
Não circulante	62.128

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
2020	4.048	3.254
2021	3.871	3.832
2022	3.700	3.663
2023 em diante	54.589	54.311
Total	66.208	65.060

19.2 Contas a receber de aquisição de controlada

Conforme cláusulas contratuais firmadas entre a Controladora e o antigo controlador da Submarino Viagens (B2W Viagens), quaisquer eventuais contingências anteriores à data de aquisição são de responsabilidade deste último. Dessa forma, além do registro das contingências em questão na referida controlada, a Administração reconheceu saldo de contas a receber no mesmo montante de R\$ 2.842 em 30 de junho de 2020 e R\$ 1.479 em 31 de dezembro de 2019 e estão alocados na rubrica de outras contas a receber.

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Em 30 de junho de 2020, o capital subscrito é de R\$ 664.978 (R\$ 663.236 em 31 de dezembro de 2019), representado por 149.328.579 (149.181.579 em 31 de dezembro de 2019), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período findo em 30 de junho de 2020 referem-se à emissão de 147.000 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas no exercício, no valor de R\$ 1.742 decorrente de exercícios dos planos de *stock options*.

A Companhia não possui um grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

20.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o período de *lock-up* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

20.3 Plano de incentivo

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o período de *lock-up*, da seguinte forma: (a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário; (b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e (c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o período de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o período de *lock-up* significa o período de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado

secundário, sob pena de, ao final de tal período, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de junho de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram sobre o Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO (“ILP CEO”) destinado ao Diretor Presidente da Companhia e o Plano de Incentivo Baseado em Ações CFO (“ILP CFO”) destinado ao Vice-Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia. Nos termos do ILP CEO e do ILP CFO, os executivos elegíveis terão direito, observadas determinadas condições descritas nos Planos, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa. O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CEO é de 2.039.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 1,5% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas. Já o número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CFO é de 274.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 0,2% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas.

O número de ações restritas a serem entregues aos participantes será determinado com base nas condições descritas no ILP CEO e ILP CFO. Tanto no ILP CEO quanto no ILP CFO serão utilizadas, para liquidação das ações restritas, ações atualmente mantidas em tesouraria ou que venham a ser adquiridas pela Companhia para tal fim no âmbito de um programa de recompra de ações, nos termos do seu estatuto social e da ICVM 567.



As movimentações no Plano de Opções de compra de ações estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)						(Em milhares de ações)			
	Plano 1	Plano 2	Plano 3	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC			ILP CEO / CFO
	Tranche 1.1	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	
31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	-	66	-	384	767	500	301	245	-	2.949
Exercidas	-	-	-	(19)	(87)	-	(53)	-	-	-
30 de junho de 2019 (Reapresentado)	-	66	-	365	680	500	248	245	-	2.949
31 de dezembro de 2019	-	64	-	141	515	319	248	245	313	-
Exercidas	-	-	-	-	(147)	-	-	-	-	-
30 de junho de 2020	-	64	-	141	368	319	248	245	313	-

A despesa no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 4.194, líquido de encargos sociais (R\$ 1.338 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 – reapresentado).

O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação “*Customized Binomial Tree Model*”, está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 1		Plano 2	Plano 3	Plano 4			Plano 5	Plano 6	ILP CVC	ILP CVC	ILP CEO/CFO
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1	Tranche 3.1	Tranche 4.1	Tranche 4.2	Tranche 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1 e 2	Tranche 3	-
Data de início (primeira outorga)	03/05/2010	01/01/2010	10/11/2013	11/03/2013	10/11/2011	01/04/2013	31/10/2013	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	16/05/2017
Quantidade de opções - TBO (milhares)	-	-	64	-	69	-	72	368	319	493	313	-
Valor de exercício - R\$	R\$ 4,99	R\$ 4,99	R\$ 22,46	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 14,81	R\$ 12,87	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	32,83%	47,00%	44,35%	30,58%	30,58%	30,58%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%
Inflação estimada (IPCA)	5,87%	5,87%	5,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prazo maturidade estimado	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Valor justo da opção	R\$ 2,56	R\$ 4,58	R\$ 14,44	R\$ 6,38	R\$ 5,07	R\$ 5,23	R\$ 5,54	R\$ 6,19	R\$ 7,51	N/A	N/A	N/A



20.4 Reserva de lucros

20.4.1 Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social.

20.4.2 Reserva de retenção de lucros

Parcela ou totalidade do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

20.5 Reserva de capital

Em 30 de junho de 2020, o saldo da conta de Reserva de capital é devedor em R\$ 85.161 (devedor em R\$ 178.965 em 31 de dezembro de 2019).

20.6 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Em 5 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o pagamento antecipado de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 60.352, referente ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 cujo pagamento foi realizado em 19 de dezembro de 2018. Em 28 de maio de 2019 a parcela restante de dividendos a pagar foi liquidada. Em 11 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 62.101, referente a reserva de lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 cujo pagamento foi realizado em 08 de janeiro de 2020.

	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo do período	(3.904)
Reserva legal (5%)	-
Base de cálculo dos dividendos	-
Dividendos mínimos (25%)	-
Juros sobre capital a pagar	(62.101)
Dividendos a pagar	-
Dividendo adicional proposto	-
Total	62.101
IR a pagar sobre JSCP	(5.608)
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019	56.493

Tendo em vista a inexistência de lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a retificação do pagamento de juros sobre o capital próprio realizado em 08 de janeiro de 2020, conforme aprovado em Reunião de Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2019, para alterar a sua base do lucro líquido apurado no exercício de 2019 para lucros de exercícios anteriores à conta da Reserva de Retenção de Lucros.

20.7 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 30 de junho de 2020 a Companhia possuía 55.776 ações em tesouraria (253.686 ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2019) no montante de R\$ 8.717 (R\$ 11.191 em 31 de dezembro de 2019).

21. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal das atividades, as condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

21.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora				
	30/06/2020				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (6 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (b)	-	24.714	-	(434)	25.197
Viatrix Viagens (c)	-	237	3.037	(57)	-
Visual Turismo (e)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (d)	-	-	-	(384)	-
Esferatur (g)	-	15.864	44.111	(1.390)	22.533
Total das aquisições de partes relacionadas	-	41.060	47.148	(2.265)	47.730
Submarino Viagens (l)	385.654	-	116.266	-	73.342
Visual Turismo (f)	11.724	-	256	-	-
Grupo Trend (f)	152.662	-	20.878	-	-
CVC Turismo S.A.U (h)	7.473	-	4	-	-
Grupo Bibam	2.701	-	-	-	-
Almundo (k)	554	-	19	-	-
Esferatur (f)	3.842	-	436	-	-
JP Administradora de Hotéis (a)	-	-	37	-	10.647
Total de op. intercompany	564.610	-	137.896	-	83.989
CVC Turismo S.A.U	22.896	-	-	-	-
Total de AFAC	22.896	-	-	-	-
Total	587.506	41.060	185.044	(2.265)	131.719

	Consolidado				
	30/06/2020				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (6 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (b)	-	24.714	-	(434)	25.197
Viatrix Viagens (c)	-	237	3.037	(57)	-
Visual Turismo (e)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (f)	-	-	-	(384)	-
Grupo Bibam (i)	869	-	-	-	-
Ola (j)	5.455	-	-	-	-
Esferatur (g)	-	15.864	44.111	(1.390)	22.533
Almundo (k)	-	-	-	-	9.494
Total	6.324	41.060	47.148	(2.265)	57.224
GJP Administradora de Hotéis (a)	-	-	37	-	10.647
Total das operações intercompany	-	-	37	-	10.647
Total	6.324	41.060	47.185	(2.265)	67.871



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas em 30 de junho de 2020

Controladora						
31/12/2019						
Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (12 meses)	Pagamento	
Grupo Duotur (b)	-	-	49.514	-	(2.828)	27.074
Viatrix Viagens (c)	-	-	3.217	-	(207)	13.358
Visual Turismo (e)	-	-	245	-	(344)	576
Grupo Trend (d)	-	-	-	-	(2.653)	42.858
Esferatur (g)	-	-	24.296	58.815	(3.444)	49.012
Total das aquisições de partes relacionadas	-	-	77.272	58.815	(9.476)	132.878
Submarino Viagens (l)	356.524	-	124.008	-	-	318.365
Visual Turismo (f)	43.402	-	911	-	-	-
Grupo Trend (f)	222.448	-	21.699	-	-	-
CVC Turismo S.A.U (h)	1.981	-	-	-	-	-
Grupo Bibam	1.226	-	-	-	-	-
Esferatur (f)	2.097	-	231	-	-	-
GJP Administradora de Hotéis (a)	-	-	3.398	-	-	22.265
Total de op. intercompany	627.678	-	150.247	-	-	340.630
CVC Turismo S.A.U	-	22.896	-	-	-	-
Total de AFAC	-	22.896	-	-	-	-
Total	627.678	22.896	227.519	58.815	(9.476)	473.508

Consolidado					
31/12/2019					
Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (12 meses)	Pagamento	
Grupo Duotur (b)	-	49.514	-	(2.828)	27.074
Viatrix Viagens (c)	-	3.217	-	(207)	13.358
Visual Turismo (e)	-	245	-	(344)	576
Grupo Trend (d)	-	-	-	(2.653)	42.858
Grupo Bibam (i)	319	-	15.827	-	-
Ola (j)	11.892	-	52.312	-	-
Esferatur (g)	-	24.296	58.815	(3.444)	49.012
Almundo (k)	-	9.060	-	-	303.826
	12.211	86.332	126.954	(9.476)	436.704
GJP Administradora de Hotéis (a)	-	3.398	-	-	22.265
Total das operações intercompany	-	3.398	-	-	22.265
Total	12.211	89.730	126.954	(9.476)	458.969

(a) Refere-se ao contas a pagar relacionado à reserva de quartos em hotéis. A GJP Administradora de Hotéis é considerada como parte relacionada, tendo em vista que é controlada indireta de uma holding que detém ações do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Duotur, que vem sendo corrigido com base em 100% da taxa CDI com vencimento até 2020. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(c) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2021. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(d) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Trend, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores do Grupo são atuais acionistas.

(e) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Visual, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os atuais diretores da Visual são ex-acionistas.

(f) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

(g) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(h) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo.

(i) Valor referente a opções de venda e compra das empresas Avantrip/Biblos. Maiores detalhes dispostos na nota 10.

(j) Valor referente a opções de venda e compra da empresa Ola. Maiores detalhes dispostos na nota 10.

(k) Refere-se ao contas a pagar pelo preço de compra (holdback), com vencimento em abril/20. Maiores detalhes dispostos na nota 10.

(l) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos e conta corrente entre a Controladora e suas controlada a valor de custo e aporte de capital.

A Companhia avaliou a classificação dos recebíveis e contas a pagar entre partes relacionadas em 30 de junho de 2020 e optou por reclassificá-los para o não circulante devido aos impactos da COVID-19 nas operações do Grupo e suas controladas. Esta reclassificação ocorreu em função de a totalidade dos recebimentos e pagamentos entre as empresas do grupo ser efetuada conforme a necessidade de caixa individual de cada uma das companhias, sem que isto ocorra em uma data previamente definida.

21.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores:

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019
Salários e outros benefícios de curto prazo	30.249	29.944
Pagamentos baseados em ações	10.527	9.993
Total	40.776	39.937

22. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

As contas a receber de clientes referentes aos pacotes turísticos têm como contrapartida a conta de contratos a embarcar antecipados, no passivo circulante e não circulante, até o momento do embarque dos passageiros. Na data do embarque do cliente, o valor pertinente ao repasse aos fornecedores (companhia aéreas, hotéis, receptivos, locadoras de carros, comissões de agentes etc.) é reclassificado para a respectiva conta de fornecedores operacionais, e para a receita de intermediação, momento em que o Grupo reconhece o serviço de intermediação de turismo.

23. Receita líquida de intermediação

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado		Reapresentado	
Doméstico (a)	126.233	350.600	169.413	495.956
Internacional (a)	69.107	248.615	160.718	383.950
Cruzeiro marítimos (a)	20.985	18.461	28.965	22.494
Receita bruta de serviços ("agente")	216.325	617.676	359.096	902.400
Fretamentos (b)	75.384	112.950	75.384	112.950
Receita bruta de serviços ("principal")	75.384	112.950	75.384	112.950
Receita bruta de serviços	291.709	730.626	434.480	1.015.350
Impostos sobre venda	(22.196)	(45.798)	(34.468)	(65.647)
Receita líquida de serviços	269.513	684.828	400.012	949.703

- (a) Receita de intermediação em que a companhia atua como "agente".
 (b) Receita de intermediação em que a companhia atua como "principal".

24. Custos e despesas operacionais

24.1 Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
		Reapresentado		Reapresentado
Custo casco navio	(62.249)	(49.777)	(62.249)	(49.777)
Taxas portuárias	(15.310)	(16.919)	(15.310)	(16.919)
Taxa de serviços	(11.185)	(10.601)	(11.185)	(10.601)
Outros	(18.718)	(20.681)	(18.718)	(20.681)
Total	(107.462)	(97.978)	(107.462)	(97.978)

24.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
		Reapresentado		Reapresentado
Pessoal	(95.940)	(109.222)	(235.547)	(223.677)
Serviços de terceiros (a)	(53.606)	(104.132)	(114.177)	(160.183)
Taxa de cartão de crédito	(21.794)	(32.323)	(28.271)	(45.865)
Depreciação e amortização	(44.643)	(35.473)	(113.638)	(65.555)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(50.616)	(12.060)	(80.490)	(15.157)
Baixas por <i>impairment</i>	(21.591)	-	(637.504)	-
Outros (c)	(74.666)	(55.511)	(135.462)	(135.589)
Total	(362.856)	(348.721)	(1.345.089)	(646.026)
Despesas de vendas	(47.882)	(83.445)	(85.171)	(131.737)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(50.616)	(12.060)	(80.490)	(15.157)
Despesas gerais e administrativas	(174.771)	(193.978)	(421.340)	(384.091)
Despesas gerais e administrativas	(130.128)	(158.505)	(307.702)	(318.536)
Depreciação e amortização	(44.643)	(35.473)	(113.638)	(65.555)
Outras receitas operacionais (b)	8.189	37.037	20.517	40.885
Outras despesas operacionais (c)	(97.776)	(96.275)	(778.605)	(155.926)
Total	(362.856)	(348.721)	(1.345.089)	(646.026)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Inclui receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, reversões de earnouts fora do período de mensuração de combinação de negócios, sign bônus, entre outras receitas pulverizadas.

(c) Inclui, principalmente, despesas com provisões para contingências e gastos relacionados ao COVID-19.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Despesas financeiras		Reapresentado		Reapresentado
Encargos financeiros (a)	(46.844)	(59.900)	(54.258)	(57.419)
Taxa de serviços financeiros (b)	(13.414)	(37.916)	(14.777)	(42.562)
Juros das aquisições	(3.028)	(6.126)	(3.070)	(6.126)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(1.563)	(2.806)	(2.189)	(3.418)
Juros passivos – IFRS 16	(2.092)	(1.222)	(5.940)	(2.608)
Outros (c)	(3.119)	(2.301)	(17.864)	(3.983)
Total de despesas financeiras	(70.060)	(110.271)	(98.098)	(116.116)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.392	3.600	4.905	4.841
Juros ativos	4.706	11.549	6.933	12.437
Outros	1.336	10.055	1.700	7.213
Total de receitas financeiras	8.434	25.204	13.538	24.491
Variação cambial, líquida (d)	28.113	134	50.790	(829)
Despesas financeiras, líquidas	(33.513)	(84.933)	(33.770)	(92.454)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui atualização das contingências não materializadas, variação do valor justo de opções de compra (Ola e Bibam), entre outros.

(d) Inclui principalmente o efeito da não efetividade do hedge accounting.

26. (Prejuízo) Lucro por ação

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(1.373.413)	74.710
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	149.099	146.114
(Prejuízo) Lucro por ação - básico (R\$)	(9,21)	0,51
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	149.099	146.114
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	805	2.663
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	149.904	148.777
(Prejuízo) Lucro por ação - diluído (R\$)	(9,16)	0,50
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2019		146.846.607
Efeito das ações emitidas no período findo em 30 de junho de 2020		2.252.194
Média ponderada de ações ordinárias em circulação		149.098.801
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		149.098.801
Efeito das opções de ações a serem exercidas		805.114
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		149.903.915



27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Reapresentado).

		Controladora						
	31/12/2019	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2020
Empréstimos - Circulante	311.744	(417.825)	-	118.059	478.210	-	-	490.188
Debêntures - Circulante	612.506	-	(34.577)	30.408	-	-	906.314	1.514.651
Debêntures - Não circulante	906.314	-	-	-	-	-	(906.314)	-
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	3.254	-	-	-	-	-	826	4.080
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	61.806	-	-	1.148	-	-	(826)	62.128
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Circulante	77.272	-	-	-	-	-	(36.212)	41.060
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Não circulantes	58.815	(43.504)	(4.259)	(116)	-	-	36.212	47.148
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	3.495	36.730	-	(54.495)	(4.390)	(1.899)	-	(20.559)
Passivo de arrendamento	51.914	(7.691)	(2.092)	2.092	-	2.480	-	46.703
Total	2.087.120	(432.290)	(40.928)	97.096	473.820	581	-	2.185.399

		Consolidado						
	31/12/2019	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2020
Empréstimos - Circulante	312.529	(418.496)	(36)	117.969	478.210	236	-	490.412
Debêntures - Circulante	612.506	-	(34.577)	30.408	-	-	906.314	1.514.651
Debêntures - Não circulante	906.314	-	-	-	-	-	(906.314)	-
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	3.254	-	-	-	-	-	826	4.080
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	61.806	-	-	1.148	-	-	(826)	62.128
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Circulante	86.332	(9.060)	-	-	-	-	(36.212)	41.060
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Não circulantes	126.954	(43.504)	(4.259)	(116)	-	(68.139)	36.212	47.148
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	4.564	42.447	-	(61.932)	(5.468)	(1.899)	-	(22.288)
Passivo de arrendamento	93.366	(9.478)	(5.940)	5.940	-	2.596	-	86.484
Total	2.207.625	(438.091)	(44.812)	93.417	472.742	(67.206)	-	2.223.675



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas em 30 de junho de 2020

	Controladora								
	31/12/2018 (Reapresentado)	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Combinações de negócios	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2019 (Reapresentado)
Empréstimos - Circulante	503.235	(315.712)	(9.330)	3.766	-	3.021	-	-	184.980
Debêntures – Circulante	56.980	(56.043)	(20.692)	34.095	-	-	-	1.885	16.225
Debêntures - Não circulante	798.910	-	-	-	708.701	-	-	(1.885)	1.505.726
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.163	-	-	1.942	-	-	-	(2.043)	4.062
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	59.008	-	-	-	-	-	-	2.043	61.051
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	63.902	(250.456)	(1.929)	4.507	-	-	310.784	(79.168)	47.640
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulantes	66.234	-	-	-	-	-	(41.003)	79.168	104.399
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(18.928)	28.444	(5.814)	8.700	6.354	-	-	-	18.756
Passivo de arrendamento	-	(1.313)	(1.566)	-	-	38.204	-	-	35.325
Total	1.533.504	(595.080)	(39.331)	53.010	715.055	41.225	269.781	-	1.978.164

	Consolidado								
	31/12/2018 (Reapresentado)	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Combinações de negócios	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2019 (Reapresentado)
Empréstimos - Circulante	553.520	(364.305)	(11.785)	7.773	2.894	-	-	-	187.167
Empréstimos – Não circulante	4.090	(4.677)	-	(82)	-	-	-	930	261
Debêntures – Circulante	56.980	(56.043)	(20.692)	34.095	-	-	-	1.885	16.225
Debêntures - Não circulante	798.910	-	-	-	708.701	-	-	(1.885)	1.505.726
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.163	-	-	1.942	-	-	-	(2.043)	4.062
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	59.008	-	-	-	-	-	-	2.043	61.051
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	67.777	(250.456)	(1.929)	4.507	-	-	306.910	(79.168)	47.641
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulantes	129.280	(10.074)	-	-	-	-	(41.502)	79.168	156.872
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(19.476)	29.094	(6.521)	10.348	6.395	-	-	-	19.840
Passivo de arrendamento	-	(2.343)	(2.538)	107	-	78.073	-	-	73.299
Total	1.654.252	(658.804)	(43.465)	58.690	717.990	78.073	265.408	-	2.072.144

28. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado		Reapresentado	
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	2.480	38.204	2.596	78.073
Redução de dívida – aquis. de partes relacionadas / investimento (b)	-	-	(68.139)	(3.874)
Outros resultados abrangentes (c)	(1.899)	-	(1.663)	-
Juros de partes relacionadas (d)	-	3.021	-	-
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão (e)	82.431	-	103.916	(499)
Reserva para aquisição de não controladores (f)	87.613	-	87.613	-
Combinação de negócios (g)	-	269.781	-	265.408
Total	170.625	311.006	124.323	339.108

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 16.

(b) Valor referente a variação do valor justo de opções de compra e venda das empresas Ola e Bibam em 2020 e valor referente pagamento da aquisição da empresa Ola; Tal valor foi liquidado com aumento de capital na Holding CVC Turismo S.A.U. em 2019.

(c) Valor referente à variação de conversão das controladas: Avantrip, Biblos e Ola S.A. e resultado líquido de hedge de fluxo de caixa.

(d) Valor referente juros de debêntures de partes relacionadas.

(e) Valor referente CTA do período.

(f) Valor referente variação de opção de venda registradas na CVC S.A.U.

(g) Valor referente à combinação de negócios de Esfetatur, cuja aquisição foi em abril/19 e reversão de earnout da empresa Visual por não atingimento de metas estabelecidas no contrato de compra e venda.

29. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices.

Tipo	30/06/2020
Risco civil	76.068
Responsabilidade civil administradores e diretores	173.222
Riscos gerais/cíveis	680.332
Total	929.622



30. Segmento reportáveis

Em decorrências às recentes aquisições na Argentina, o Grupo e suas controladas reavaliaram os requerimentos descritos no CPC 22/IFRS 8 – Informações por Segmentos e entenderam que a melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina.

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	351.723	48.289	400.012
Custo dos serviços prestados	(107.462)	-	(107.462)
Lucro Bruto	244.261	48.289	292.550
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(143.694)	(21.967)	(165.661)
Despesas gerais e administrativas	(314.149)	(107.191)	(421.340)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(239.433)	(68.269)	(307.702)
<i>Depreciação e amortização</i>	(74.716)	(38.922)	(113.638)
Outras despesas operacionais	(333.924)	(424.164)	(758.088)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(547.506)	(505.033)	(1.052.539)
Resultado financeiro	(36.484)	2.714	(33.770)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(583.990)	(502.319)	(1.086.309)
Imposto de renda e contribuição social	(302.097)	(15.287)	(317.384)
Corrente	(984)	(78)	(1.062)
Diferido	(301.113)	(15.209)	(316.322)
Prejuízo do período	(886.087)	(517.606)	(1.403.693)
Atribuído a acionistas controladores	(885.546)	(487.867)	(1.373.413)
Atribuído a acionistas não controladores	(541)	(29.739)	(30.280)



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas em 30 de junho de 2020

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019		
	Reapresentado		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	904.627	45.076	949.703
Custo dos serviços prestados	(97.978)	-	(97.978)
Lucro Bruto	806.649	45.076	851.725
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(139.738)	(7.156)	(146.894)
Despesas gerais e administrativas	(335.827)	(48.264)	(384.091)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(275.941)	(42.595)	(318.536)
<i>Depreciação e amortização</i>	(59.886)	(5.669)	(65.555)
Equivalência patrimonial	3.846	(2.975)	871
Outras despesas operacionais	(115.360)	319	(115.041)
Lucro antes do resultado financeiro	219.570	(13.000)	206.570
Resultado financeiro	(98.705)	6.251	(92.454)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	120.865	(6.749)	114.116
Imposto de renda e contribuição social	(52.741)	19.280	(33.461)
Corrente	(53.404)	-	(53.404)
Diferido	663	19.280	19.943
Lucro líquido do período	68.124	12.531	80.655
Atribuído a acionistas controladores	68.960	5.750	74.710
Atribuído a acionistas não controladores	(836)	6.781	5.945

31. Eventos subsequentes

31.1. Alteração no rating da Companhia

Em 08 de julho de 2020, a Administração da Companhia recebeu comunicação da agência de rating Standard & Poor's sobre a atribuição do rating brCCC-, com perspectiva negativa para a Companhia.

31.2. Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD")

Em 03 de julho de 2020, foram realizadas Assembleias Gerais de Debenturistas, sendo realizadas, em vista das matérias em deliberação, assembleias da 2ª e 3ª emissão e de cada série da 4ª emissão, bem como assembleia de ambas a séries.

A ordem do dia inclui o perdão temporário (*waiver*) quanto ao eventual não cumprimento de obrigações não pecuniárias em função do atraso na entrega das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 e de 31 de março de 2020, e posteriormente incluída de 30 de junho de 2020. A maioria dos debenturistas presentes em cada assembleia decidiu pela suspensão dos trabalhos das respectivas Assembleias Gerais de Debenturistas.

As referidas Assembleias Gerais de Debenturistas foram retomadas em 7 de agosto de 2020, 4 de setembro e 2 de outubro de 2020 sendo que, em todas as ocasiões, a maioria dos debenturistas presentes em cada assembleia decidiu pela suspensão dos trabalhos das respectivas assembleias, para que a Companhia. As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram arquivadas na CVM em 31 de agosto de 2020 e as de 31 de março de 2020 foram arquivadas na CVM em 30 de setembro de 2020. A realização da próxima Assembleia está prevista para o dia 21 de outubro de 2020.

31.3 Processo de capitalização da Companhia

Em 09 de julho de 2020, a Administração da Companhia comunicou ao mercado que foi aprovado o aumento do capital social de, no mínimo, R\$ 200.000 e, no máximo, R\$ 301.740, mediante de emissão de até 23.500.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações") para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado ("Aumento de Capital"), com prazo de exercício do direito de preferência iniciando em 15 de julho de 2020 e encerrando em 13 de agosto de 2020.

Como vantagem adicional aos subscritores de Ações no Aumento de Capital, será atribuído 1 (um) bônus de subscrição, em série única, para cada Ação subscrita. Na hipótese de subscrição integral do Aumento de Capital, e exercício da totalidade dos bônus de subscrição até o seu vencimento, a Companhia poderá ter um aumento de capital adicional de até R\$ 401.314, com prazo de exercício iniciando em 1 de dezembro de 2020 e encerrando em 29 de janeiro de 2021.

Em 18 de agosto de 2020, a Administração da Companhia comunicou aos acionistas o encerramento do período para exercício do direito de preferência e a abertura do prazo para a subscrição de sobras, anunciando, ainda, que (i) conforme informações fornecidas pelo agente escriturador das ações da Companhia, até 13 de agosto de 2020 foram subscritas 20.954.612 novas ações, totalizando o montante de R\$ 269.057; (ii) durante o período de 19 de agosto de 2020 a 25 de agosto de 2020, os subscritores que manifestaram interesse tinham o direito de subscrever as sobras das ações ainda não subscritas; e (iii) uma vez que já foi verificada a subscrição de novas Ações superior à quantidade mínima e ao valor mínimo do Aumento de Capital, findo o período de rateio de sobras, o Conselho de Administração da CVC poderá, a seu exclusivo critério, aprovar a homologação parcial do Aumento de Capital.



Em 27 de agosto de 2020 foi encerrada a primeira rodada de distribuição das sobras, tendo sido subscritas 2.032.646 das ações, restando para a segunda e última rodada de subscrição de sobras 512.742 ações, equivalente a 2.2% restantes.

Em 17 de setembro de 2020, como parte do processo de capitalização da Companhia, o Conselho de Administração aprovou, sem ressalvas, a homologação do aumento de capital R\$ 301.740, mediante emissão de 23.500.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com isso o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 966.718, representado por 172.828.579 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

31.5 Processo administrativo referente a dedutibilidade de ágio

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo de auto de infração de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos períodos de 2014, 2015 e 2016, cujo valor original era de R\$ 541.195, mencionado na Nota 17. Esta decisão cancelou os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de *earn out*, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. Tais fatos contribuíram para a redução da exposição fiscal nesse processo para R\$ 85.107. A Companhia elaborou Recurso Voluntário protocolado em 30 de julho de 2020, e segue com estimativa de perda possível para o saldo remanescente.

31.6 Assembleia Geral Ordinária (“AGO”)

Em 9 de outubro de 2020 ocorreu a AGO da Companhia, onde foram aprovadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, assim como consignar que, nos termos do parágrafo único do art. 189 da Lei das S.A., a totalidade do prejuízo apurado no exercício social de 2019, no montante de R\$3.904, fosse absorvido pela reserva de retenção de lucros.